



MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA N.º06/2021



**REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE
FREIXO DE ESPADA À CINTA
REALIZADA NO DIA NOVE DE
FEVEREIRO DO ANO DE DOIS
MIL E VINTE E UM.**

No dia nove de fevereiro do ano dois mil e vinte e um, nesta Vila de Freixo de Espada à Cinta, no Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, sob a Presidência da Excelentíssima Senhora Maria do Ceu Quintas reuniu ordinariamente a Câmara Municipal com a presença dos seguintes senhores Vereadores: Rui Miguel Roxo Portela, Fernando António da Silva Rodrigues, Dr. Nuno Manuel Rocha Gomes Ferreira e Dr.^a Antónia da Conceição Meireles Coxito. -----
Secretariou: Ana Maria Bento Soares, Coordenadora Técnica do Município. -----

E sendo nove horas e trinta minutos, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, passando-se de imediato à discussão dos seguintes assuntos: -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Antes de mais bom-dia a todos novamente o que me leva aqui a falar antes da ordem do dia é apenas um ponto que já foi aqui abordado na última reunião e que nós tivemos oportunidade de questionar e que se trata nomeadamente do Largo do Santo Cristo. Nós na altura questionamos o que iria ser feito ali uma vez que apenas tivemos conhecimento do ajuste direto que foi feito no



valor de 21.000,00€, e questionamos aqui em reunião de Câmara uma vez que aqui é o local indicado para questionar qual era a intervenção que iria ali ser feita. Para nosso espanto a senhora Presidente referiu que iria ser a transladação do monumento para o jardim de baixo com o único propósito de alargar a rua do lado direito, ora nós já manifestamos na última reunião o que achamos e que não concordamos com isso, achamos até que pode ser um bocado descabido, mas que daríamos o benefício da dúvida para perceber o que iria ali ficar. Depois da última reunião tivemos a oportunidade de verificar efetivamente o que se estava lá a passar e aquilo que realmente ia ser feito, e para nosso espanto o que está a ser feito não é nada benéfico em relação aquele lugar e onde aquilo está, e nesse propósito têm surgido diversas manifestações por parte de habitantes locais do nosso concelho a manifestarem-se contra aquela intervenção que está a ser feita. Também a esse propósito e uma vez que na última reunião que foi quando nós fomos aqui confrontados com essa situação e uma vez que a senhora Presidente disse que aquilo era uma candidatura e que já estava inserida, eu gostaria de perguntar à senhora Presidente qual é que é a candidatura onde aquilo foi feito e em que momento é que veio à reunião de Câmara essa mesma candidatura sobre a intervenção daquilo que ia ali ser feito? Não sei se a senhora Presidente quer dizer alguma coisa sobre isso. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A candidatura é uma das candidaturas que está inserida no PARU e não precisava de vir à reunião de Câmara, como as outras também não vieram.-

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não sei se quer dizer mais alguma coisa sobre isso?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho nada a dizer, já lhe disse da outra vez que depois vai ver como aquilo fica.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente então nesse propósito e uma vez que é uma candidatura e está no PARU e que não precisava de vir à Câmara como as outras não vieram, então eu gostaria aqui de salientar que uma vez que se trata de uma obra que é e no lugar que é, onde existia anteriormente uma capela e que aquele monumento simboliza essa mesma capela, aliás é de um ex-Presidente de Câmara nomeadamente o senhor Silva que foi feita aquela obra e mais uma vez fica comprovado que é mais uma obra que é destruída de um ex-Presidente de Câmara e não concordamos com essa sua postura.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é destruída.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas também mesmo assim ao ser uma candidatura estou certo que aqueles terrenos onde vai ser feita a obra serão propriedade da Câmara para poder ser feita a candidatura, ou não senhora Presidente?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Essa conversa de ser propriedade da Câmara, se já foi a Câmara que fez lá alguma coisa é porque podia fazer, não foi a Igreja que fez aquilo, a única coisa que a Igreja quer e eu até entendo e acho que está muito correto é que no sítio onde houve uma capela haja qualquer coisa que identifique que ali houve uma capela, e isso vai ser resolvido com senhor Bispo e aquele dito bloco que não há-de ser nada de enorme que vai ficar lá no meio vai identificar e ficar lá o registo de que ali sim havia uma capela. Em Poiares e não estamos assim tão longe deitaram uma Igreja a baixo que se calhar nunca devia ter ido a baixo e que eu saiba não está lá nada a dizer que havia ali uma Igreja, pois não senhor vereador Rui Portela?-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não, mas eu já nem me lembro dela.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem sequer isso e fizeram uma Igreja nova, fria, quando sinceramente se calhar tinham lá uma Igreja, que eu não conheci assim como esta também nenhum de nós a conheceu de certeza, há quem se lembre dela, mas era uma capela que estava ali e se na altura a tivessem restaurado mas não deitaram-na a baixo, acabaram com ela e depois alguém fez o favor de pôr ali o Santo Cristo que vai ficar na mesma e vai ficar muito melhor em baixo, vai ter muita mais dignidade na parte de baixo, e ali fica a marca do que existiu para que as pessoas saibam que era uma capela que existia ali.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não sei se já terminou? Em relação a isso eu não consigo compreender aliás nós não conseguimos compreender.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu sei que às vezes é-lhe difícil de compreender, mas o que quer que eu faça.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu perguntei-lhe se já tinha terminado e a senhora Presidente disse que já, mas se quer continuar a falar pode continuar a falar e eu calar-me-ei e depois intervirei a seguir, já terminou senhora Presidente? Muito bem tal como estava a referir não compreendemos qual é a necessidade de mudar algo que é apenas uma questão de metros, tirar um monumento que já existe há décadas para baixo apenas porque sim. Também lhe quero aqui referir a esse propósito que a senhora Presidente não me conseguiu responder



efetivamente de quem é que era o terreno onde está inserido aquele monumento e também onde estava anteriormente a capela para ser feita aqui na Câmara.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem achar que é dono do terreno que venha reclama-lo a ver se consegue.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Deixe-me terminar senhora Presidente, deixe-me só terminar a intervenção e depois já poderá opinar sobre isto e até gosto que dê a explicação para ficar tudo dissipado. Mas tal como estava a referir a senhora Presidente não me conseguiu responder de quem é que era aquele terreno onde estava anteriormente a capela, e o que é certo para fazermos uma candidatura é necessário ter pelo menos o registo de quem é que era o terreno para ser feito, certo? Neste caso aqui aquilo que nós sabemos e tivemos oportunidade de nos informarmos nomeadamente com a pessoa responsável aqui em Freixo pela Igreja, nomeadamente o senhor Padre, tive oportunidade de falar com ele pessoalmente e questionar sobre esta situação uma vez que tinha sido dito que aquilo eram terrenos da Igreja, eu quis averiguar junto da entidade máxima competente neste caso na Igreja aqui em Freixo sobre se era ou não era da Igreja aqueles terrenos, e o que me foi dito pelo senhor Padre é que efetivamente aqueles terrenos são propriedade da Igreja e já à data de 1940 e tal.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas qual terreno? As ruas? -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Onde está o monumento. E o senhor Padre também referiu e isso é público que existe



até registo disso mesmo, e que não tinha conhecimento que aquilo iria ali ser feito. Senhora Presidente então pelos vistos o terreno é da Igreja e não é da Câmara.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é da Igreja e olhe para sua informação aquele artigo que ele até me deu já procuraram e não está em nome da Igreja, sabe?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu estou certo que o senhor Padre ao dar estas informações está completamente ciente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Portanto o senhor Padre com aquele artigo que me deu ontem não vai a lado nenhum. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está completamente ciente daquilo que está a fazer, e jamais me daria informação contraditória tratando-se de uma situação desta natureza e com esta importância. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso vai ser tratado entre mim e o senhor Bispo que é quem tem a ver com o assunto.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E o senhor Padre também referiu e senhora Presidente eu acho que nós devemos respeitar as pessoas que estão no nosso concelho e que são responsáveis pela Igreja. O senhor Bispo evidentemente será a entidade máxima e estou certo que também irá fazer uma reunião com o senhor Bispo para averiguar aquela mesma situação que mostra por si só que é sinal de que as coisas não foram feitas todas atempadamente nem discutidas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois vou, mas não é para averiguar a situação, é para que ele diga o que é que quer que eu deixe ali na pedra que vai ser lá colocada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente não nos entendemos os dois a falar, fala você e depois eu falo que será mais fácil até para ficarmos todos esclarecidos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então já não digo mais nada, fale sózinho porque eu já nem dou mais explicação nenhuma.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se não diz mais nada é a sua posição e você é que sabe se quer dizer mais algo ou não isso já é consigo. Eu iria então continuar com a intervenção tal como estava a referir a senhora Presidente diz que o senhor Bispo que é a entidade máxima e eu até concordo consigo acima do senhor Padre estará o senhor Bispo, aquilo também que sei é que a senhora Presidente também irá fazer uma reunião com o senhor Bispo para debater este mesmo assunto e é sinal que afinal isto não foi atempadamente acautelado.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tem nada a ver uma coisa com a outra.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É mais importante do que isso do que estar a debater com o senhor Bispo ou com o senhor Padre, embora o senhor Padre tenha afirmado que isto é propriedade da Igreja aquele terreno e que se comprova que é, eu gostaria de saber porque é que a senhora Presidente então afirma que aquilo é da Câmara quando afinal não é e é da Igreja? Essa é uma das questões e mais a mais está a passar um monumento apenas por capricho de cima para baixo que não faz sentido, e o único argumento que deu é do alargamento de rua. Senhora Presidente aquilo era muito fácil de resolver bastava por um sinal de sentido único e ficaria muito mais barato do que estar a fazer aquilo que está a fazer, além que está a danificar um monumento que é outra das questões, e também a esse propósito por exemplo eu também gostaria de saber se existiram mais empresas que se candidataram para fazer esta obra ou se só foi apenas esta empresa? Pode-nos responder a isso ou não.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É um ajuste direto.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então só averiguou essa empresa e não averiguou mais nenhuma empresa que fosse especializada.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Averiguaram aquilo que foi preciso averiguar.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “De qualquer forma senhora Presidente com muita sinceridade grande parte da população está contra aquilo que está a fazer e não é correto o que está a fazer. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Olhe, na fonte também era a grande parte da população.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não ia falar mais e agora já vai falar, isso eu tenho gosto em ouvi-la.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Na vossa boca grande parte da população estava contra aquilo, mas a maior parte da população estava toda de acordo com aquilo que foi feito.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu não percebi o que disse com a máscara fica difícil de perceber, a fonte?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “ O senhor fala sem máscara, mas eu não a tiro.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pois falo porque estamos a respeitar as normas de segurança que são necessárias.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não a tiro, aliás nem eu nem ninguém aqui a tira, só você.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu tiro porque gosto que me percebam e estamos a respeitar as normas de segurança com a devida distância, essa é que é a verdade.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem medo, pois, mas eu não tenho receio que não me percebam.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas eu gosto que me percebam que é para não ficar nada por esclarecer. Em relação a isto que é o principal que é para não nos desviarmos do assunto, gostaria de saber se a senhora Presidente vai continuar com a obra para a frente apesar das manifestações que tem havido a ser a obra que é.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro que vai para a frente.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que simboliza que existia ali uma capela e vai mudá-la de sítio apenas porque sim, não faz qualquer tipo de sentido, e também fica por esclarecer mais uma vez que o terreno efetivamente era da Igreja e que não há acordo entre a Câmara e a Igreja sobre o que está ali a ser feito. Pelo menos não foi



acautelado anteriormente e a senhora Presidente não consegue dar explicação a isso.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu nem lhe digo mais nada, e aquilo que eu faço ou com quem falo não tenho de lhe dizer a si nem a ninguém.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente você só tem de dizer aqui na reunião de Câmara as questões relacionadas com a Câmara, questões pessoais é da sua vida, agora questões relacionadas com Câmara que é constituída por cinco membros do executivo deve dar as explicações necessárias sobre aquilo que é aqui debatido e o que é averiguado, e a nossa posição é questionar aqui evidentemente aquilo que vai ser feito, seja bom ou seja mau, se for bom estamos cá para aplaudir e se for mau estamos cá para dar soluções para melhorar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já lhe disse o que vai ser feito.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já na outra reunião questionamos sobre aquilo que ia ser feito e a senhora Presidente respondeu e nós para não falarmos algo que não tínhamos a informação total fomos averiguar, averiguamos e efetivamente há um descontentamento por parte da população sobre aquilo que está a fazer, e verifica-se mais uma vez que está a destruir uma obra de um anterior Presidente é que já tocou em todos os Presidentes que houve nesta Câmara, já tocou praticamente em todas as obras que eles fizeram.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Qual é o que falta, diga-me lá?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não faz sentido nenhum senhora Presidente, olhe lá para os quadros e veja o que falta, porque pelo menos os quatro anteriores você já mexeu nisso, não faz sentido e aliás dá a sensação que não tem mais nada para fazer e ideias próprias de que não seja alterar aquilo que está feito.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O problema é que as ideias próprias estão cá.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre esta situação senhora Presidente eu não sei se vai continuar a levar isto por diante e se nos vai ou não dar aqui explicações de qual foi o real motivo de quer mudar uma obra apenas por uma questão de metros e que supostamente é para o alargamento da rua, isso era completamente resolvido apenas com um sinal de sentido único e ficava resolvido, escusava de mexer em algo que já tem décadas, em algo que simboliza uma capela que aí existiu em algo que é bastante importante para a nossa população, e a senhora Presidente pelo menos apresentou este projeto em algum lado?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem tinha que apresentar.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não ou então só faltava dizer que também foi no almoço dos freixenistas que também apresentou este projeto. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas olhe que falei com muita gente por causa disso.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Num almoço dos freixenistas, senhora Presidente como é óbvio eu estou a ser irónico porque efetivamente você não fez isso no almoço dos freixenistas, não apresentou nada disto.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Como dessa e das outras onde mexi falei com várias pessoas para saber a opinião.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente mas pôs à consideração da população? Pôs a discussão pública?-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho que pôr a discussão pública.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Trouxe à reunião de Câmara?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas porque é que eu tenho que a trazer à reunião de Câmara e tenho que a pôr a discussão pública porquê?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente quando mexe em algo que é importante para a nossa vila.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem é que pôs a discussão pública aquilo que fez nesta vila? E tanta asneira que se fez.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Qual é o seu problema de colocar à discussão pública algo que é importante para a população, para averiguar se está de acordo ou não está de acordo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desculpe lá, alguém pôs a discussão pública a alteração de uma fonte que estava em Vale da Igreja e a trouxeram para a rotunda. Aquele senhor foi contra e por isso os senhores do Partido Socialista ficaram zangados com ele.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA.----- -----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas veio à Assembleia Municipal.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Deram ouvidos a alguém? E era uma coisa que estava no sítio dela e era onde devia ter ficado. Mas só falam daquilo que a Presidente faz.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu sei que quer desviar o assunto, mas já lhe respondo a isso, já vou responder a isso. Ao contrário de si eu não fujo às questões e já lhe posso responder a isso a seguir, mas de qualquer forma está a desviar o assunto e não tem resposta para dar e não consegue explicar, e então passa a trazer outras situações para os assuntos está a perceber.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu nunca teria mexido naquela fonte, e tira-la do sítio onde estava para a trazer para aqui, eu nunca teria mexido na fonte de Vale de Igreja.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente o que você mais faz é mexer nas coisas que os outros Presidentes fizeram. A senhora Presidente tem destruído tudo o que os outros têm feito.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E os outros não mexeram naquilo que outros fizeram, essa é boa.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quer se concentrar neste assunto ou quer falar da fonte que foi mudada, podemos falar nas duas.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vocês é que só vêm as coisas de um lado, é a Presidente depois é a Presidente que vai mudar isto ou aquilo.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não senhora Presidente bem pelo contrário. Senhora Presidente quem é que era vereadora da oposição na altura em que foi feito isso?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E nunca concordei que aquela fonte que viesse para aqui, porque era no sítio onde estava que pertencia.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quem era a vereadora da oposição na altura em que foi feito isso?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já lhe disse, eu. E nunca concordei com isso.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E o que fez você manifestou-se?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Na reunião de Câmara onde se falou nisso eu dei a minha opinião.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Manifestou-se e o que é que fez? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Na Assembleia falaram e veja lá se fizeram com que o Presidente andasse para trás.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que é que fez? O que é que fez na realidade para isso, quer que lhe traga as suas declarações da reunião sobre isso. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E foi para a frente.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quer que lhe traga as suas declarações sobre o que você disse na reunião de Câmara sobre isso?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode trazer o que quiser.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas o que é que você fez em relação a isso, se estava contra o que é que fez sobre isso?-

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dei a minha opinião de que estava contra e acabou.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas o que é que fez para impedir isso? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Toda a população sabia.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas o que é que você fez para impedir isso? Não fez nada. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ele estava a governar a Câmara e fez aquilo que entendeu.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas você podia discordar e manifestar isso junto da população e fazer essas coisas. --

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ia para o facebook como vocês fazem agora. Eu não faço essas coisas.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas de qualquer forma já lhe cabia a si e se não tem competência para fazer isso, paciência, de qualquer forma tal como o vereador Rui Portela aqui frisou foi à Assembleia Municipal.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E sabe porquê?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E porque é que você não leva isto a Assembleia Municipal.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas eu digo-lhe porque que esse senhor Presidente fazia isso.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Levou à Assembleia Municipal?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não levei nem tenho que levar, e já lhe disse muitas vezes que aquilo que é minha responsabilidade, agora cale-se e deixe-me falar.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não eu estava a falar e por isso não é cale-se, você é que devia levar à Assembleia Municipal e não levou, não levou percebe.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que é minha responsabilidade eu faço e nem meto aquele, nem aquela, nem o meto a si, porque a responsabilidade é minha.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas não é essa a questão, a senhora tinha que levar à Assembleia Municipal e não levou ao contrário do que diz o outro Presidente de Câmara levou à Assembleia Municipal esta é que é a diferença.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E o senhor que aqui esteve fazia questão de levar e de manobrar as pessoas para que ficassem lá todos implicados, isso foi sempre o que ele fez e eu não faço isso. A responsabilidade é minha e não ponho essa responsabilidade nos outros.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então você tem a noção que levar à Assembleia Municipal que era aquilo que devia ter



sido feito e foi feito e as pessoas da Assembleia Municipal não são marionetas e faziam aquilo que estavam de acordo ou não estavam de acordo essa é que é a realidade senhora Presidente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pode querer que eram mesmo, pode querer que eram, tanto que aquele senhor não quis ser e ficaram zangados com ele e fizeram-lhe o que lhe fizeram.---

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente se quer ir por aí, você também fez o que fez por isso o vereador Rui Portela também não está consigo está a perceber.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não fiz mal ao vereador Rui Portela, mas os senhores fizeram.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Claro por isso o vereador Rui Portela hoje não está consigo e essa é que é a realidade.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas os senhores fizeram-lhe e muito.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente foge das questões que estamos a falar da atualidade.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois, mas só se fala daquilo que lhe interessa.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nós estamos aqui a falar da atualidade sobre aquilo que está a fazer, o que é que vai fazer.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois é, é como o Artur Abeba o que passou, passou. Acabou não se fala mais nisso, só aquilo que lhe interessa.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça, eu não sei que sentido quer levar, eu acho que estamos num Salão Nobre e não estamos num café.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Estamos num Salão Nobre, estamos.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Por isso mesmo temos que levar isto para a realidade e com respeito mútuo, agora o que importa aqui frisar é o que é que a senhora vai fazer sobre esta obra? Levou à Assembleia Municipal não levou, trouxe a reunião de Câmara não trouxe, trouxe a discussão pública não trouxe.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já lhe disse que a obra é para continuar. Não precisava de a trazer não trouxe e acabou.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas contrariamente aquilo que você afirmou o outro Presidente de Câmara levou à Assembleia Municipal essa é que é a questão é que levou e deu conhecimento, e na altura você era vereadora da oposição e o que fez foi nada para impedir isso essa é que é a realidade. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não fiz nada, não.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não fez nada senhora Presidente. Basta ir ver as suas declarações da altura. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Era competência dele fazê-lo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você não fez nada percebe, e o que está feito, está feito, agora a atualidade é esta, está uma obra em curso e nós estamos aqui a frisar e já lhe provamos por a mais b que a população está contra aquilo que está a fazer, apenas por um capricho está a passar de um sítio para outro para baixo.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Caprichos são coisas que eu não tenho nem sou disso.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já ficou aqui demonstrado e depois de nos informarmos que o terreno é propriedade da Igreja.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é nada propriedade da Igreja.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não houve um acordo pelo menos para já entre a Igreja e a Câmara sobre aquela questão, e mais do que isso é algo que já tem décadas e é de um anterior Presidente da Câmara, e a senhora Presidente ainda não conseguiu explicar qual é a razão principal porque é que muda aquilo de um sítio para o outro, porque é que está a mudar aquilo?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já lhe disse.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas para o que é que é responda-me?”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas eu já lhe disse porque é que estou a mudar o monumento.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É só para alargar a rua é só para isso?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, e para dar dignidade aquele monumento.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Porquê? Acha que aquele monumento não tem dignidade como está.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ali não.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E em baixo já vai ter dignidade, quando é uma questão de metros.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim senhor.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente não cabe na cabeça de ninguém aquilo que está a dizer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não cabe é na sua.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nem na minha, nem na de ninguém. Porque repare se fosse mudar para outro sítio até podia ficar calado e dizer se calhar até pode ter razão em querer deslocar o monumento. Agora está a deslocar um monumento uma questão de metros nada mais e o alargamento da rua quando acabar vai ver que é praticamente zero não vai ser nenhum, quando podia ter resolvido aquilo com uma colocação de um sinal de sentido único e a senhora Presidente quer levar isto para a frente.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E levo.--

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E leve senhora Presidente, o tempo encarregar-se-á de mostrar se está correta ou não está correta. Aquilo que está a fazer neste momento não é correto senhora Presidente, não é correto. E continua a levar isto e nem ouve a população sobre aquilo que está em curso.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é o que o senhor diz.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu e muita gente, graças a Deus.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que seja muita gente, depois vamos ver quem é muita gente.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pronto vamos ver então, já faltou mais tempo para isso.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois já.--

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Por isso eu em relação ao presente, temos de tratar do presente, sobre aquilo que está a fazer e evitar que estas barbaridades sejam feitas, porque efetivamente aquilo que está a fazer é um atentado autêntico.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É sim senhor, é um atentado.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então concorda comigo nisso?-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Você é que disse.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não você está a dizer sim senhor é um atentado, então está a concordar.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, eu estou apenas a repetir aquilo que você está a dizer.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ah pronto, a senhora Presidente tem uma questão diz que não diz nada, mas depois quer interromper quando estão a falar os vereadores da oposição isso é curioso.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É que às vezes é difícil não interromper porque a asneira é tanta que fica difícil não cortar.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Pois é senhora Presidente é como a si diz tantas asneiras que é difícil não interromper, é verdade senhora Presidente que até sobre o passado depois se contradiz que até foi a Assembleia Municipal que afinal você também era a vereadora da oposição e não fez nada. Senhora Presidente sobre aquilo que estava a referir anteriormente está a ver a diferença mas o outro Presidente levou à Assembleia Municipal mas você nem levou à



Assembleia Municipal, nem levou à reunião de Câmara, nem para discussão pública e algo que é tão importante e torno a frisar é de um anterior mandato de um Presidente de Câmara e mais uma vez você está a destruir uma obra de um anterior Presidente de Câmara, é a sua prática neste momento. Eu não sei se os meus colegas querem dizer alguma coisa sobre isto ou não.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu quero, é só um minuto. Antes de mais queria dizer que não quero ser o centro das atenções das reuniões de Câmara, eu sei que sou muito famoso por ser carteiro mas eu dispenso essa fama. Em relação aos monumentos concordo neste caso com a senhora Presidente quando diz que a responsabilidade é da senhora Presidente, eu estou totalmente de acordo, eu já passei por isso na Junta e sei que as decisões devem ser tomadas por quem de direito. Agora existe uma diferença de quando votei na fonte o assunto veio à Assembleia Municipal porque o senhor Presidente da altura assim o entendeu, não era obrigatório como disse a senhora Presidente e eu como inerência estava como Presidente da Junta e achei que não era de bom-tom mudarem a fonte, não votei por capricho assim como fui com a senhora Presidente ao passeio a pé os dois por aqui acima dizendo que a obra do passeio ficava melhor como está agora do que como estava antes disse-lhe a si e digo agora aqui, porque não tenho vergonha nenhuma. Mas quando se mexe em alguma coisa que já esteja feita ou que se faz é sempre com a intenção de melhorar e não piorar, tem de se dar dignidade às coisas sejam elas quais forem mas sempre com intenção de melhorar, de beneficiar e de melhorar tudo que seja feito. Eu entendo que quando os executivos fazem alguma coisa pensam sempre em melhorar, acho eu, qualquer um deles pensa em melhorar, agora não acreditava que a senhora Presidente mude, e eu só vou falar depois porque não sei agora o que é que vai ser feito e não vou estar aqui a dizer coisas, depois vou falar. Agora acho que se vai mudar que se mude para melhor, e em relação ao escutar a população é sempre um pau de dois bicos porque num universo de três mil pessoas se calhar era como a história do velho, do menino e do burro andávamos aqui e depois nunca mais ninguém se entendia. Eu também acredito que os executivos tem de ter poder para executar e depois serão julgados por isso, concordo com o vereador Nuno quando diz que serão julgados e se fizerem bem serão julgados por isso e se fizerem mal é julgado por isso e é só.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu também quero falar. Bom-dia a todos também e eu começo por umas palavras de um assunto que a senhora Presidente foi buscar no meio de toda essa conversa acabou por dizer alguma coisa acertada, e é sobre essa coisa que eu vou começar, disse e muito bem que em Poiares se deitou a baixo uma capela que pelos vistos bonita, muito antiga para fazer uma Igreja que na altura era considerada muito moderna e estamos a falar há sessenta e cinco ou sessenta e oito anos atrás o vereador Rui deve saber melhor do que eu, só sei que os meus pais ainda não tinham casado.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Ela foi inaugurada em 1962.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E portanto na altura era uma Igreja ou era uma capela que estava a começar a necessitar de obras, o telhado estava estragado, de facto havia obras de artes lá dentro as imagens dos santos, também as pinturas e as coisas em talha dourada e foram de alguma forma levadas ou retiradas o que quer que seja para se construir uma coisa nova, mas estamos a falar de há sessenta e cinco ou sessenta e oito anos atrás em que era bonito, era de bom-tom acabar com tudo que era velho, o que era considerado velho não tinha grande interesse, são edifícios ou capelas antigas que não têm interesse e o que é bonito é o moderno, e foi isso que se fez na altura um Padre que eu conhecia bem e que já faleceu há bastantes anos e que na altura decidiu por livre iniciativa e foi criticado por toda a gente mais tarde, não foi na altura por terem construído uma Igreja de raiz e para a qual foram buscar fundos aos Estados Unidos, ao Canadá e por outros sítios nomeadamente às pessoas emigradas nesses países. Ora hoje, passado todo esse tempo tínhamos obrigação de aprender com os erros, e é isso que a maior parte das pessoas que têm obrigações perante a população devem fazer, é aprender com os erros e fazer melhor, e o que a senhora Presidente está aqui a fazer é exatamente o contrário, criticou um assunto que eu também critico que hoje a população a grande maioria critica mas não aprendeu com os erros e sabe porquê? Porque quer fazer exatamente a mesma coisa



que na altura há sessenta e cinco anos atrás ou mais foi feito em Poiares. Ou seja sem consultar a população, sem qualquer interesse para o concelho e para Freixo em concreto, sem qualquer interesse porque não conseguiu mostrar qualquer interesse na alteração que está a efetuar, não conseguiu dizer nada que mostrasse esse interesse de uma forma racional, limitou-se aí a levantar uma série de questões, interrompeu o meu colega continuamente, afinal já não é só comigo agora também passou a ser com ele e na altura que ele estava a falar continuava sempre a interromper, a interpelar sem dizer nada com nexos, portanto no fim de toda a sua conversa acabamos por não perceber absolutamente nada nem qual era o interesse. A única coisa que disse era para lhe dar maior dignidade e de facto não conseguiu provar que meia dúzia de metros a baixo tinha maior dignidade aquele edifício que meia dúzia de metros acima. Portanto perante isso nada, e tinha obrigação de aprender com a história e não fazer os mesmos erros aqui em Freixo e que está a fazer que nós vemos, na realidade está a fazer os mesmos erros que foram feitos há sessenta e cinco anos atrás, ainda bem, ficou-lhe bem trazer esse exemplo porque é bem elucidativo daquilo que está a fazer agora. Portanto eu acho que isso merecia ser salientado uma vez que a senhora Presidente falou de uma coisa muito importante. Depois, não sei se quer comentar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Absolutamente nada.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, ainda bem, assume perfeitamente o erro que está a cometer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não assumo erro nenhum minha senhora.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que é um erro crasso e ainda mais uma vez.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora é que está a dizer isso não sou eu. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Que mais uma vez vai ficar na história e que vai ficar conhecida pelo facto. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora fala por si, e por mim.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Por alguém que destrói aquilo que está feito e que é trabalho feito de outros Presidentes.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Temos que ficar na história por alguma coisa.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Essa não será a melhor razão de certeza. -----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exatamente e também não conseguiu obviamente responder em relação ao porquê daquele ajuste direto, porque é que não consultou também outras pessoas para uma obra que poderia ter algum interesse e ter outras consultas, mas disse que era um ajuste direto e está no seu direito relativamente a isso, agora não entendemos os motivos que são subjacentes, mas isso é outra questão. Mas ainda, e é também na sequência do que falamos na última reunião de Câmara relativamente aos seus ajustes diretos que mais uma vez somos confrontados com mais ajustes diretos, e também mais uma vez somos surpreendidos que a senhora Presidente vai às compras com grande frequência, gosta muito de ir às compras aqui no Município, eu não estou a dizer a nível particular mas estou a falar a nível do Município, e quando vai às compras de facto é comparativamente às outras Câmaras e vou usar uma expressão se calhar pouco bonita mas é aquela que mais se adequa, é uma mãos largas comparativamente aos seus colegas Presidentes de Câmara e passo-lhe a explicar porquê. A senhora Presidente já há uma série de anos que nos habituou a aquisições de serviços jurídicos e assessoraria numa das maiores Sociedade de Advogados do país, e também não se entende muito mas pronto é decisão sua, o que é estranho é que sendo o Município de Freixo de Espada à Cinta um dos Municípios mais pequeno do país precise de recorrer a uma das maiores Sociedade de Advogados do país e curiosamente é de todas as contratações que esta Sociedade de Advogados tem feito no país que são desde 2019, e atenção para Municípios é de 2019 que tem contratos na base.gov., e a senhora Presidente continua a pagar mais do que qualquer outro Município, senão vejamos, Freixo de Espada à Cinta faz um contrato com esta Sociedade de Advogados em 05 de fevereiro de 2021 por 149.000,00€ mais IVA, o Município de Santarém que é bastante maior que Freixo de Espada à Cinta, isso suponho eu que não haverá dúvidas, faz também um contrato com esta Sociedade de Advogados em 15 de janeiro de 2021 por 28.800,00€, a empresa Tejo Ambiental, empresa intermunicipal do Ambiente do Médio Tejo, isto é uma empresa que só a empresa se calhar tem mais gente não digo do que Freixo, mas seguramente é uma empresa muito grande contratação de serviços de assessoraria com a mesma empresa por 20.000,00€, depois o Município de Porto Moniz não é da dimensão de Santarém mas é bastante grande por 40.000,00€ em 22 de dezembro de 2020, a Associação dos Municípios da Douro Superior este ano e isto foi obviamente este ano e também já há dois anos porque a



Câmara de Mogadouro, a Câmara de Moncorvo também fazem parte e obviamente que também é um dos seus colegas que faz pelo mesmo preço de 149.000,00€, aliás são das únicas Câmaras, Associação de Municípios por 54.000,00€, e vamos por aí adiante, Município de Sabrosa por 35.000,00€, Município de Torre de Moncorvo é o único que no ano passado também fez pelo mesmo valor porque não passa de 19.500,00€, 27.000,00€, 28.000,00€, 45.000,00€, 60.000,00€, portanto mais uma vez senhora Presidente não entendemos e gostava que nos explicasse porque é que todos os anos faz um contrato de assessoria de prestação de serviços jurídicos com uma empresa desta dimensão pagando-lhe obviamente ou pelo menos contratualizando com eles um valor tão elevado?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A resposta está consigo.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Está comigo? Desculpe deve estar enganada.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A resposta está consigo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A Dra. Antónia está a questiona-la porque é que está a fazer este ajuste.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Deve estar enganada, se estou a questionar, estamos a questionar que eu não estou só a falar por mim, estou a falar pela bancada do Partido Socialista e l



estamos a questionar o porquê da senhora Presidente já há uma série de anos 149.000,00€, o ano passado 140.000,00€, há três anos 149.000,00€, portanto senhora Presidente explique-nos o porque é que continua desde 2019 isto é se não for antes, mas pelo menos de 2019 continua a ser das Câmaras do país, que não são assim tantas, que tem contrato prestação de serviço com esta empresa e continua a pagar este valor?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já lhe disse que a resposta está consigo, sim.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não desculpe está enganada, a resposta não pode estar comigo.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não estou enganada não.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A resposta tem de estar consigo. Porque não sou eu que contratualizo com esta empresa e nem com a firma dela.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois, mas quem tem de contratualizar sou eu. -----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas se



está a dizer que a resposta está comigo, isso estaria implícito que seria eu que estaria nesse lugar, é óbvio que não é essa a verdade.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não é, mas tenho que contratualizar eu, mas a resposta está consigo.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas se está a dizer que a resposta está comigo então não entendo, a senhora Presidente não aceita, não explica nada que os vereadores de oposição lhe perguntam e normalmente a sua resposta é só sei que nada digo, o Sócrates não o Sócrates, mas o Sócrates o filósofo dizia eu só sei que nada sei, se calhar em si encaixava perfeitamente, mas neste caso concreto responde que a resposta está consigo, é curioso estaríamos à espera que dissesse alguma coisa em concreto, tudo isso é muito vago.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A resposta está consigo, e não digo mais nada.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu sobre este ponto e sem prejuízo da Dra. Antónia depois continuar. Senhora Presidente você afirma aí que a resposta está com a vereadora de oposição Dra. Antónia Coxito e eu gostaria de saber no que se baseia essa resposta, porque quem é Presidente de Câmara é você.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Entenda o que quiser.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quem faz estes ajustes e este é de valor bastante elevado e já não é a primeira vez que o faz, já é de algum tempo a esta parte e utilizando sempre esta empresa e são quase 150.000,00€ mais IVA.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pelo menos desde 2019.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Só por este ano, gostaríamos de saber qual é que é o processo de grande envergadura que a Câmara tem para ir buscar uma empresa desta dimensão por este valor? É que se for consultar serviços jurídicos, de assessoria por essas Câmaras fora, até a de Lisboa se quiser ir, não paga o que você paga nesse serviço e não se consegue compreender, Mirandela paga no máximo 1.500,00€ por mês para esse serviço de assessoria e eu tive a oportunidade de falar com a Presidente da Câmara e você faz aqui por quase 150.000,00€ por ano o que dá quase 15.000,00€ por mês, qual é que é a justificação para isso? Certamente a resposta não está com a vereadora Antónia. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É essa a resposta? É que se a resposta está com a Dra. Antónia é fácil, cancele já este ajuste direto e escusa de estar a gastar este dinheiro, não vale a pena estar com isso, delega essa competência nela e ela faz isso, porque isto é brincar com os dinheiros dos contribuintes, é acredite que é.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Alguém anda a brincar com o dinheiro dos contribuintes, mas não sou eu.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Você esta constantemente a contratar e depois contrata por este valor isto é brincar por que não faz outro sentido, mas tem alguma coisa a dizer sobre isto ou não, ou a resposta está com a Dra. Antónia.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É isso mesmo.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É isso que mantém.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mantenho.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Dra. Antónia a resposta está consigo, força.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Exatamente e também devo ter a resposta para o colega, que é só ela e o outro colega de Moncorvo o que dá a sensação que têm uma concertação



sobre o assunto e exatamente o mesmo valor, exatamente a mesma Sociedade de Advogados e se calhar a resposta também estará comigo será alguma coisa que no futuro teremos que obviamente indagar sobre o assunto. Agora não deixa de ser curioso que de facto se a resposta está comigo como é que as outras Câmaras conseguem valores tão baixos e mais ainda conforme disse o meu colega, Mirandela uma Câmara muito maior paga o valor que paga a maior parte dos outros Municípios e pagam muitos que não têm, digamos internamente assessoria jurídica ou ninguém com capacidade para tal, o que não é o caso daqui de Freixo de Espada à Cinta onde nós temos até uma Chefe de Divisão que até é jurista.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois, mas que não pode fazer o trabalho.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Embora não possa ir a tribunal a nível de assessoria jurídica.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não pode fazer o trabalho e não diga aldrabices que isso já é demasiado.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “A nível de assessoria jurídica não precisa de estar presente em tribunal, alguém que tem formação jurídica pode perfeitamente dar e no caso concreto de Freixo de Espada à Cinta podia dar essa tal assessoria jurídica sendo jurista. Portanto mais uma vez o preço poderia ser bastante inferior ao montante que nos aparece, mas a senhora Presidente entende que a resposta está comigo cá está, é pena relativamente aos outros não dar essa resposta que se calhar também a tinha. Mas continuamos ainda este ano ficamos mais do que surpreendidos para além da outra contratação de serviços de apoio aos



recursos humanos que também estranhámos e já foi dito na outra reunião e também tinha sido dito no ano passado e também tinha sido quando da contratualiza da prestação de serviço de apoio à contabilidade a uma Chefe de Divisão de um outro Município, obviamente na altura também achamos muito estranho porque havendo dentro do Município uma chefia na área administrativa e financeira ir-se contratar, subcontratar o serviço a um outro Chefe de Divisão obviamente que também achamos muito estranho e já falamos diversas vezes sobre o assunto em concreto, e voltando também à questão das adjudicações mais uma vez achamos aqui muito estranho algo apenas porque sendo feito no mesmo dia e sendo basicamente para o mesmo tipo de aquisição de serviços que a senhora Presidente contrate no mesmo dia 08 de fevereiro a prestação de serviços por 1.095 dias, ou seja, três anos o que também é estranho atendendo que o seu mandato, ou o mandato de qualquer Presidente de Câmara atendendo que vai haver eleições em setembro, outubro, novembro que seja no final do ano, que esteja a fazer contratos a três anos isto obviamente é no mínimo um pouco estranho, mas com certeza que a senhora Presidente nos irá explicar o motivo pelo que o faz. Mas mais do que isso é todas as outras coisas que faz por ajuste direto e já vimos valores até elevados é o caso desta contratação de consultadoria jurídica com ajuste direto, a outra questão é a mudança do Santo Cristo um ajuste direto, e aqui somos confrontados com consultas prévias de dois ajustes diretos um por 27.470,00€ por 1.095 dias para aquisição de serviços administrativos, o outro feito exatamente no mesmo dia, no dia 08 de fevereiro de 2021 de 27.360,00€ por 1.095 dias na mesma para aquisição de serviços administrativos na área da contabilidade, estranho que aqui de facto já não lhe tenha servido de base 27.000,00€ já é com uma consulta prévia, mas porque é que a senhora Presidente não fez isto por um ano e aí já lhe servia bem um ajuste direto suponho eu, e mais porque é que para fazer basicamente o mesmo tipo de serviço paga mais a um do que a outro, é capaz de me justificar?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho nada que justificar.”-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Bom é estranho que há bocado disse que era eu que tinha a resposta.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sobre aquele assunto, minha senhora, aí é você tem a resposta.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Daquele assunto e deste eu pergunto-lhe e a única coisa que nos diz é que nada tem de justificar. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não tenho.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Senhora Presidente ao menos dizia-nos alguma coisa, eu faço isto por isto aqui.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se vêm os contratos e lêem os contratos já sabem tudo.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não, mas não acha estranho e não nos devia justificar em primeiro lugar porque é que uma aquisição de serviços administrativos que teoricamente não tem é por 27.460,00€, e uma aquisição de serviços administrativos na área da



contabilidade que teoricamente tem uma tecnicidade maior, pelo menos deve saber de contabilidade, porque é que paga menos na aquisição de serviços administrativos na área da contabilidade que até julgo que tem mais habilitações literárias do que a outra pessoa que está na aquisição de serviços administrativos, porque é que paga mais por um serviço administrativo que tem menos tecnicidade do que um serviço administrativo numa área de contabilidade que tem maior tecnicidade e pelos vistos a pessoa até já está cá há mais tempo e por isso já terá mais experiência na área, suponho eu, gostava que nos explicasse isto porque de facto há aqui quase que uma contradição é como que alguma diferenciação em relação às duas pessoas, e gostaríamos um pouco de entender.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se há ou não as pessoas é que se têm de se queixar não é a senhora aqui.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não nos quer explicar o motivo pelo qual diferencia?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho nada que explicar.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E nem o motivo pelo qual faz contratos a três anos? -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, não tenho que lhe dizer nada.-----



INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não tem que fazer.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não e ainda acha que isso não parece no mínimo estranho quando o seu mandato termina daqui a pouco mais de meio ano.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E então?-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Até pode ser renovado esperemos é que não.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esperemos que sim.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas não acha que pelo bom senso que um Presidente de Câmara deve ter entre outras coisas, deve ter no mínimo bom senso na utilização dos dinheiros e recursos públicos.-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro, mas por ter bom senso é que se devem fazer estas coisas, temos de ter bom senso.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto nem que não fosse mais pelo bom senso da utilização dos recursos públicos deveria considerar quando faz contratos com duração de três anos, e depois obviamente também é de bom-tom porque estamos numa reunião de Câmara onde estão presentes os cinco vereadores incluindo a senhora Presidente para justificar o que interessa obviamente à Câmara que é um dos casos, e portanto gostaríamos que comentasse algo e que nos elucidasse sobre o mesmo.”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que elucidada-se? Não lhe digo nada.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É a sua resposta?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Lêem os contratos, vêm os contratos está tudo explicado.”-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É a resposta mais do mesmo, muito bem.”-----



INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Adiante, mais alguma coisa?”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu tenho só uma pergunta, é sobre esta Sociedade de Advogados este valor de 150.000,00€ arredondados é gasto anualmente?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, é gasto conforme os assuntos que aparecem.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas o contrato é feito por este valor arredondado?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O contrato é feito por esse valor.”-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas desde que o iniciou será que se pode saber qual é o valor gasto anualmente?”-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é tudo publicado e vocês sabem.”-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas se faz por este valor é porque acha que há-de andar próximo deste valor?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Podemos precisar dele ou não.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Ou não, mas tem precisado?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já lhe disse aonde está a resposta.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas a resposta é a Dra. Antónia?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Claro.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR RUI PORTELA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então tenho que perguntar à Dra. Antónia?-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Tem de perguntar a Dra. Antónia e é ela que vai dar a resposta.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem a resposta está comigo, curiosamente perguntamos da prestação de contas qual é que tinha sido o valor que tinha sido pago, e curiosamente não obtivemos resposta e agora está a dizer que a resposta está comigo, continuo à espera de facto de na prestação de contas a ver se está lá alguma coisa em meu nome.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Alguma rúbrica.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Porque de facto é curioso na prestação de contas tivemos o cuidado de perguntar se bem se lembram qual daquele valor que tinha sido contratualizado com esta empresa.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Realmente esta ordem do dia serve para tudo e mais alguma coisa menos para aquilo que interessa.-----

INTERVENÇÃO DA VEREADORA ANTÓNIA COXITO. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E volto a referir é uma das Sociedades mais caras do país e quanto é que efetivamente tinha sido pago, não nos soube dizer na prestação de contas, portanto vamos ter que aguardar até à prestação de contas deste ano para



ver se finalmente conseguimos obter alguma resposta para estas questões porque aqui nada nos diz.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre esta última questão que a minha colega fez à senhora Presidente qual é que é o motivo para fazer contratos a três anos e de valores diferentes?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então não lhe respondi a ela, quer que lhe responda a si é?-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente nós somos vereadores de oposição. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A resposta é a mesma. -----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então não tem nada a dizer sobre isso?-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nada, já respondi os contratos estão publicados.-----



INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A sua justificação é nada, nadinha, e não estamos aqui a fazer nada e não podemos questionar nada porque a senhora não tem resposta para dar sobre nada, ou então quando tem passa logo para a minha colega de vereação, você tem 150.000,00€ e ela é que é a responsável, e aqui quando questionamos porque é que faz contratos de três anos e valores diferentes para desempenhar a mesma função não consegue explicar.-----

INTERVENÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE, MARIA DO CÉU QUINTAS. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não tenho nada para explicar.-----

INTERVENÇÃO DO VEREADOR NUNO FERREIRA. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente você acha que não tem nada para explicar e nós registamos essa sua resposta que infelizmente é de lamentar, mas pronto tudo bem.-----

ORDEM DO DIA

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA: - A Câmara Municipal tomou conhecimento da existência de fundos através do resumo diário de tesouraria do dia oito do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e um que acusa o saldo disponível de: -----

Dotações Orçamentais – Trezentos e cinquenta e seis mil quinhentos e dezasseis euros e vinte e sete cêntimos.-----

Dotações não Orçamentais – Cento e dezoito mil oitocentos e quatro euros e trinta e seis cêntimos.-----



01 – COMPETÊNCIA EXCECIONAL – DECISÕES - RATIFICAÇÃO

Despacho datado do dia um de fevereiro do presente ano que determinou o dia cinco de fevereiro para a realização da auditoria de revisão/manutenção de classificação de empreendimentos turísticos no espaço rural (TER) – Casa de Alpajares.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este é um despacho que vem para ratificação uma vez que era necessário fazê-lo antes da reunião de Câmara, querem dizer alguma coisa?”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Sim eu quero referir algo sobre isto, ainda bem que o senhor Hélder nos trouxe aqui uma informação bem-feita e refere aqui na página 2, na página 3 melhor dizendo, uma coisa que deve ser feito e isto está bem que diz o seguinte «em circunstâncias excecionais no caso de motivo de urgência não ser possível reunir extraordinariamente a Câmara Municipal, o Presidente pode praticar quaisquer atos da competência desta ficando os mesmos sujeitos a ratificação na primeira reunião realizada após a sua prática sob pena de anulabilidade», pois muito bem hoje está excelente é assim que deve ser feito e veio no tempo certo. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vem sempre assim.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não.”-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas lembra-se, seguramente que se lembra a não ser que também queira passar os louros para mim, que no ano passado por causa de uma situação parecida que veio não na primeira reunião realizada após a sua prática mas veio na segunda ou na terceira, acho que até foi na terceira e que nós dissemos que não aceitamos porque isso obviamente conforme dizia o texto sobre pena de anulabilidade não concordamos e votamos contra, ou melhor não quisemos votar porque obviamente estávamos a votar algo que estaria obviamente nulo, e a senhora Presidente marcou-nos falta é só para lhe avivar um pouco a memória. Portanto ainda bem que isto está a ser feito



dentro da hora e está feito corretamente, o que não é correto e já que a senhora Presidente diz que a resposta está comigo, pergunto-lhe porque é que naquela altura estando a resposta do seu lado e sabendo que estava a praticar um ato que é nulo, entendeu a senhora Presidente marcar-nos falta porque não concordávamos, porque mais uma vez discordávamos daquilo que estava a ser feito, e também se calhar gostaríamos que nos explicasse se já tem alguma informação contraditória que a leva a pensar que no futuro, pelos vistos sim que agora está a fazer diferente, não deve teimar em fazer uma coisa que obviamente sabe que está mal e que era nula e que na altura insistiu, insistiu e porque nós nos opusemos tivemos falta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Só tinha que insistir.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, nesse caso não estava correta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os senhores ao receberem uma agenda e ao estarem presentes numa reunião estão a aceitar aquilo que está lá, entendeu?-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E nós dissemos e protestamos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ao estarem presentes na reunião estão aceitar aquilo que está na agenda. E mais ainda se é um problema dos serviços eu só tenho que defender os serviços.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não ponha aqui os serviços.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Desculpe lá, ponho aqui os serviços porque são os serviços que fazem as coisas ouviu bem? Não sou eu. Eu tenho a obrigação de defender os serviços, posso levar eu com tudo em cima que não tenho problemas nenhuns com isso, mas também tenho a obrigação de defender os serviços, e aquilo até



poderia ter ficado esquecido e só veio na reunião seguinte, mas tinha que vir aqui e mais nada, entendeu?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não senhora Presidente, não.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não o quê?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “As coisas não funcionam como você quer, funciona como a lei quer, percebe.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As coisas não funcionam como eu quero. É como têm de funcionar, ouviu bem. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente quando diz aí que quando nós temos a agenda da reunião de Câmara e se estamos presentes é porque aceitamos. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, é porque aceitam.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quando diz isso nós chegamos à reunião de Câmara e manifestamos e provamos por a mais b que aquilo não estava correto. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E se estão presentes tem de votar não se podem recusar a votar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E alertamos tal como diz aqui teria de vir na primeira reunião realizada após a prática, coisa que não foi feito e você marcou-nos indevidamente falta, e nós tínhamos razão no que estamos a dizer, está a perceber.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Marquei porque os senhores estavam aqui e tinham que votar, só tinham que votar contra.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não estava correto e em relação aos serviços não ponha algo nos serviços porque até está a errar, porque nós somos os primeiros a defender os serviços. Agora o que não aceitamos é que a senhora Presidente depois de a alertamos sobre aquilo que estava aqui a ser feito.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não alertaram nada porque não havia ilegalidade nenhuma, esse texto vem sempre. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que estava aqui a ser feito e é mencionado na primeira reunião após a prática tem que vir para ratificação e não veio, veio na segunda ou na terceira, não estava correto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não veio, veio na segunda e qual é o problema?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E a senhora Presidente quando nós dissemos aqui para retificar isso para vir no tempo correto e que não era correto nós votarmos aquilo, a senhora Presidente teimou e levou para a frente e marcou-nos falta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não podia ter vindo no tempo correto porque já tinha sido feito.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não se preocupe já está feito, está feito e o tempo irá mostrar quem é que tinha razão e mais uma vez está-nos a mostrar aqui que nós tínhamos razão quando falamos, porque nós temos razão quando falamos está aqui.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Para si o senhor tem sempre razão.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ouça eu vou-lhe ler «retificação na primeira reunião de Câmara realizada após a prática sobre pena da anulabilidade» está a perceber. -----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Meu senhor isso que está aí vem sempre.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Na outra vez não foi isso que veio, percebe.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vinha sim senhora, vem sempre isto.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Veio na segunda ou na terceira reunião, aliás neste caso na terceira e marcou-nos falta indevidamente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que está aqui escrito vem sempre na informação.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E marcou falta indevidamente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não marquei nada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mais uma vez errou.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O senhor recusou-se a votar.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mais uma vez errou porque não veio no tempo correto que fique bem patente isto. ----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quem se recusa a votar tem falta. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que fique bem patente isso que errou. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Que fique patente? Fica patente fica. -----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Fica, fica.---

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Olhe bem eu assinei.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Olhe e em relação ao outro, este não veio a título excecional à reunião de Câmara, se é a isso que se está a referir, quando foi do outro empreendimento turístico foi a título excecional com carácter de urgência este aqui não menciona nada de carácter urgente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esqueça, esqueça.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, você é que tem de esquecer.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Quando se absteve sabe muito bem aonde se absteve, acabou a conversa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu já lhe estou a dizer, quem é que mandou para o ar e depois fica, não é assim temos de ter a memória bem presente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É a sua memória só vale para algumas coisas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Foi com carácter de urgência e não soube explicar tão simples quanto isso, pois terminou e passe lá para o seguinte.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, ratificar o despacho em apreço. -----

Despacho datado do dia quatro de fevereiro do presente ano que aprovou o protocolo de colaboração entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Associação dos Produtores Agrícolas tradicionais e Ambientais.-----



Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Este é um protocolo de colaboração entre o Município de Freixo de Espada à Cinta e a Associação de Produtores Agrícolas Tradicionais e Ambientais, vem para ratificação pois esta Associação tinha uma candidatura que terminava na sexta-feira e precisavam do protocolo assinado. A Associação fez protocolos com diversas outras câmaras, e até me trouxeram o protocolo que fizeram com a câmara de Bragança. A câmara não tem gastos nenhuns com isto e se leram o protocolo o que temos de ceder é elementos de cartografia que a Câmara tenha e podemos ir controlando e vendo aquilo que eles estão a fazer. Isto é para a criação de uma área integrada na gestão da paisagem que esta Associação se está a candidatar e para isso precisam do apoio das Câmaras. Eu fi-lo mas disse-lhes que isto tinha que vir para ratificação à reunião de Câmara que estaria sempre sujeito a passar por aqui, mas como tinham pressa porque a candidatura terminava na sexta-feira, eu assinei e falei com a câmara de Bragança que me disseram que iam fazer a mesma coisa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Os seus colegas das Câmaras vizinhas também fizeram?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está aqui e também fizeram por ratificação, eu liguei para o Vice-Presidente de Bragança.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Moncorvo, Vila Flor, Foz Côa?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Moncorvo não sei se fez, mas Bragança fez, eles até me trouxeram o protocolo deles, e acho que também falaram em Mogadouro.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Foz Côa?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foz Côa não sei.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Quando disse os seus colegas parti do princípio que eram estes aqui mais próximos como convém, mas eu tenho uma questão relativamente a isso e gostava que nos esclarecesse, essas atividades a desenvolver por essa Associação têm alguma ou vão de alguma forma coincidir com as atividades realizadas pelas Associações de agricultores locais, então em conflito com alguma delas e com algumas das suas competências?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Não tem nada a ver.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Qual é o benefício então de assinarmos este protocolo com esta Associação em concreto?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O benefício têm aí aquilo a que ela se destina.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas aquilo que eu pergunto, sobre aquilo que a senhora Presidente falou com o seu amolego de Bragança o Presidente de Câmara, e estou a falar aqui daquilo que está aqui escrito, estou a perguntar o que é que vai beneficiar o Município?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Está aí.--

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “O que é que lhe disse o Presidente de Câmara de Bragança o que é que lhe disse em relação a isto. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O Vice-Presidente da Câmara de Bragança não me disse nada, fez um protocolo com a Associação. Porque é a Associação que vai ter de se candidatar e arranjar dinheiro para fazer aquilo a que se propõe, e nós tendo o protocolo assinado com eles podemos fazer a verificação se realmente estão a fazer o serviço ou não.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A Câmara não tem nenhuma despesa com esta Associação, nem para o futuro?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, a nossa participação é apenas a cartografia e elementos que a Câmara tenha para poder ceder se eles precisarem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então a Câmara só tem de ceder esses elementos e não tem nenhuma despesa nem agora nem no futuro?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, se tivesse despesa nem eu queria.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas eu ainda continuo a ter uma dúvida porque mais à frente vem-nos um Plano Municipal da Defesa da Floresta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso é outra coisa não tem nada a ver com isto.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Tudo bem, mas aqui este é um complemento porque aqui também nos diz logo na cláusula 5. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também precisam de elementos desse plano.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Diz aqui referente ao Plano de Diretor Municipal e do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, são coisas complementares.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São elementos que nós temos e que eles podem precisar e nós cederemos essa informação.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Então a Câmara poderá ceder estes elementos a esta entidade para eles puderem utilizar para a nível de entidades superiores para projetos supramunicipais é assim?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É. Não só em Freixo mas noutros sítios também, porque do que eu percebi da explicação que me deram, eles fariam à mesma.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Se fariam na mesma qual é a intenção de eles virem ao Município?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Depois seria diferente o apoio que teriam da nossa parte ou não, a cedência do que eles precisariam, da cartografia e tudo era mais difícil para eles. Assim nós se cedemos os elementos que eles necessitam e temos a possibilidade de verificar sempre se realmente eles no terreno estão a fazer aquilo que se comprometeram.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Mesmo tendo duvidas voto a favor com o benefício da dúvida, mais tarde lá saberemos.--

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com duas abstenções, ratificar o despacho em apreço. -----
Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.-----

08 – DELIBERAÇÕES DIVERSAS

CIPRIANO AUGUSTO MORGADO – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta ao munícipe Cipriano Augusto Morgado, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Aqui é mais um fundo social de apoio à habitação para ao senhor Cipriano Augusto Morgado para reparação do telhado e substituição de portas e janelas e o montante a atribuir é de 3.500,00€.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu gostava que nos explicasse um bocadinho melhor estes dois pontos são os dois iguais este e o seguinte.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São duas pessoas diferentes.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim mas o subsídio é o mesmo praticamente.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Os valores são iguais é que relativamente ao fundo social de apoio à habitação suponho que isto não esteja o regulamento no site, está no site? -----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra a Chefe de Divisão da DASDTL Dra. Telma Redondo que referiu: “Penso que sim.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Por acaso eu andei à procura e não vi.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Está lá no site?-----

Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASDTL Dra. Telma Redondo que referiu: “Eu penso que sim.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não tem a certeza se está lá ou não? -----

Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASDTL senhora Dra. Telma Redondo que referiu: “Eu tenho quase a certeza que está, mas de qualquer forma vou confirmar de seguida.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Não temos nada contra os apoios sociais antes pelo contrário, achamos que se deve apoiar as pessoas principalmente aquelas que têm mais carência porque essa é uma das funções do Município. Agora obviamente há muitas



coisas que não entendi muito bem e gostava que nos explicasse, por exemplo o senhor Cipriano diz a nível do rendimento que se enquadra na capitação menor ou igual a 135,00€, escalão 2 com a percentagem de apoio social de 70%, valor a atribuir para a reparação do telhado e substituição de portas e janelas 3.500,00€, depois diz-nos que a senhora Angelina Nascimento Morgado Gaspar enquadra-se na capitação menor ou igual a 225,00€, escalão 4 com a percentagem de apoio social de 50% e depois dá exatamente o mesmo valor 3.500,00€, eu não percebi muito bem como este valor foi apurado se me pudesse explicar, agradeço.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isso tem a ver com o montante total da obra.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas aqui não está e nós não podemos saber.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não está aqui mas é isso.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas era isso que era conveniente, uma vez que estamos a falar em percentagens sobre um escalão 4 e escalão 2 era aquilo que nós não conseguimos identificar, é que estamos a falar de um valor de 70% e qualquer coisa e esse qualquer coisa aqui carecia de estar discriminado.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “70% do valor em que fica a obra no máximo de 3.500,00€ é isso que diz o regulamento. Portanto a obra de um é mais cara de certeza do que a do outro porque os 50% dão para chegar aos 3.500,00€ e se calhar não seriam só os 3.500,00€ ainda seria mais, ela precisaria ainda de mais dinheiro mas só pode levar 3.500,00€ mesmo a ter 50%.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas convinha obviamente saber estes valores, estes documentos vão estar obviamente anexos à documentação da acta convinha ficar uma informação mais concreta, mais precisa, atenção não estou a dizer que estão a fazer mal, estou a dizer a minha opinião, a nossa opinião que isto obviamente já que se está a falar obviamente de dinheiros públicos que fôssemos aqui informados o valor total da obra e como foi apurado.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E como é que se chega a este montante.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E deste valor dos tais 70% que dão aquele valor dos 3.500,00€.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu:” A Dra. Telma tem ali os processos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas nós não temos. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E do outro com as tais percentagens dá 3.500,00€ com a percentagem de 50%. Senão qualquer pessoa que leia isto fica com a mesma dúvida do que nós ficamos, porquê o valor é exatamente igual tendo em consideração que o escalão, a capitação é diferente do escalão que está subjacente também é diferente e, portanto, dá ideia de que há aqui alguma arbitrariedade que pode não existir se obviamente ficar bem claro o valor da obra que está subjacente e essas coisas todas deveriam constar aqui essa é a minha opinião. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Dra. Telma se não se importa diga qual é o valor de um e do outro.-----

Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASDTL Dra. Telma Redondo que referiu: “A obra do senhor Cipriano o valor total é de 6.000,00€ sendo que o rendimento per capita deste agregado familiar é de 92,46€, têm uma filha mas não consta do agregado juntamente com o atestado da Junta de Freguesia não está abrangido nesse agregado familiar, portanto o valor limite da atribuição do fundo é os 3.500,00€ dava um valor superior, dava uma obra no valor da comparticipação de 4.200,00€ mas o fundo estipula nos termos do artigo 1º do artigo 18º que o valor máximo é de 3.500,00€.---

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Dra. Telma importa-se de voltar a repetir se faz favor o da senhora Angelina, o valor total da obra.-----



Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASDTL Dra. Telma Redondo que referiu: “10.399,20€.------

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Essa informação que nos deu aqui é que é o correto e que deveria obviamente constar da informação para que não fossem levantadas dúvidas, porque imagine que daqui a três ou quatro anos alguém se lembra de querer saber porque é que nós atribuímos este valor, obviamente se tudo isto estiver bem explicado no documento que é trazido aos vereadores e é trazido à Câmara para se pronunciar sobre o efeito fica tudo mais claro e é obviamente muito mais fácil de a decisão ser tomada, obrigado.------

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu tenho algumas dúvidas que não é pelo subsídio mas é assim, nestes casos as pessoas nem que tenham um milhão de euros na conta não tem nada a ver com a casa? -----

Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASDTL Dra. Telma Redondo que referiu: “Nós pedimos os extratos bancários à data de 31 de dezembro do ano anterior.------

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Toda a gente do concelho se pode candidatar a este fundo? -----

Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASDTL senhora Dra. Telma Redondo que referiu: “Sim desde que reúna todas as condições.------

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Estes dois casos tem a particularidade de serem na mesma rua e serem irmãos e o valor ser igual, e tenho outra não é dúvida, é um alerta que eu faço e que tem acontecido e já não é agora, acontece desde que há este fundo. Conheço um caso mas como é familiar não o posso citar aqui, quando há estes fundos e estes apoios as pessoas põem o telhado e as janelas e as portas da cor que lhe convém só que eu acho que como estamos numa zona histórica, não queria ser chato nem quero ser inconveniente, mas acho que as coisas devem ser feitas com pés e cabeça e se há fiscalização por parte da Câmara, eu acho que não há, e posso ir verificar todos os fundos que foram atribuídos pela Câmara e não contempla um caso em que foram atribuídos quinhentos e poucos euros e que queriam fazer arrancar as



janelas e eu sei porquê. Porque era meu familiar e isso posso dizer e isso é que eu não posso admitir porque as janelas não condiziam porque tinha um género de uma mosqueira e teria que as arrancar. Ora bem, no caso disse-lhe não vá lá receber o dinheiro e esqueça esse assunto, e eu não posso falar disto em reunião de Câmara nem vou dizer quem é mas a senhora Presidente sabe quem é e não vale a pena estar aqui a falar mal. Eu acho que nós para votarmos aqui estes subsídios devemos ter muito cuidado porque como já percebemos aqui na reunião passada quem vota a favor, ou se abstém está aqui a entrar num dilema, nós gostamos de apoiar mas depois vamos ser chamados à perna porque votamos a favor ou abstivemo-nos, só os que votam contra é que se safam e eu não quero votar contra, quero que as pessoas sejam ajudadas só que as coisas também tem de ser bem-feitas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas vão ser chamados à perna porquê?-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Por exemplo na reunião passada deixou-me um bocado atrapalhado mesmo preocupado sobre aquele assunto que se falou do Tribunal de Contas que só os senhores vereadores do Partido Socialista é que não iam ser responsabilizados por terem votado contra.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é assim, o que diz é porque denunciaram a situação.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “ Isso também não vem agora para o caso mas eu fiquei com essa questão, e o que eu quero dizer é o seguinte, eu gosto de votar a favor por todos os motivos e todos os apoios porque entendo que as pessoas precisam mas também tenho medo daquilo que ouvi há quinze dias atrás.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador se tivermos medo não fazemos nada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não, mas que é preocupante é, e falou aí em multas na última reunião e fiquei a pensar se me aparecer uma multa onde é que eu tenho dinheiro para pagar.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pagamo-la.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pois é, está a ver, mas é quem tenha dinheiro e eu não tenho dinheiro. Mas eu não quero isso e estou a alertar seriamente para estes casos do fundo social que não têm sido corretamente, não é atribuídos é a gestão do processo, eu não concordo pela maneira, não é por dar os 3.500,00€, eu até digo na brincadeira dê-lhe o dobro, eu sou o primeiro a dizer ou o segundo, ou o terceiro não interessa, mas entendo que as pessoas precisam, há pessoas que nem têm dinheiro para comprar uma telha quanto mais um telhado, agora é preciso que as coisas funcionem, agora há casos que são assim, há casos que são assado e depois chegamos e vamos pela rua da Betesga que é este o caso, ou para Trás do Adro, ou para o Carril, ou para a Encruzilhada, é uma portas e portadas brancas, é uma porta amarela, uma porta cor-de-rosa, uma porta azul, uma porta verde, isto tem algum jeito, preocupamos tanto com os monumentos, temos uma obra de dois milhões euros num castelo e continuamos a pôr uma janela e uma porta de cada cor, isto para mim é uma aberração. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sobre este ponto aqui, este e o outro que já estamos a falar dos dois efetivamente nós temos estado a favor destes subsídios, mas o que foi aqui referido pelo vereador Rui Portela faz todo o sentido e também pela vereadora Antónia Coxito porque de facto nós para votarmos estes subsídios estes aqui têm exatamente o mesmo valor e depois da explicação mencionada pela Dra. Telma conseguimos perceber que um tem a obra total de 6.000,00€ e outro de 10.399,20€, aquilo que nós sugerimos é que esta informação venha sempre acompanhar a proposta que é para conseguirmos perceber, porque os vereadores da oposição ao contrário daquilo que foi mencionado aqui no início da reunião não estão aqui para não terem nenhuma informação e só para levarem respostas do não tenho nada a dizer quando aqui para votar isto já é necessário o vereador da oposição e o nosso intuito é sempre votar favoravelmente a estas questões porque são de cariz de apoio social. Agora aquilo que apelamos é que da próxima vez que venha informações destas que traga todas as informações que são necessárias para avaliarmos, para ajuizarmos aquilo que é necessário para votar e que nos tragam mais informação porque de facto vemos aqui bastante discrepância sobre valores atribuídos e da forma que é feito, e sobre este ponto aqui e sobre os outros



pontos que vão ser votados a seguir eu depois irei-me a abster nestes dois pontos. Não sei se quer votar um a um ou se quer votar os dois ao mesmo tempo?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Um a um.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com duas abstenções, com aprovar a proposta em apreço, no montante de 3.500,00€.- Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.-----

ANGELINA DO NASCIMENTO MORGADO GASPAR – FUNDO SOCIAL DE APOIO À HABITAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição do fundo social de apoio à habitação do Município de Freixo de Espada à Cinta à munícipe Angelina do Nascimento Morgado Gaspar, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com duas abstenções, com aprovar a proposta em apreço, no montante de 3.500,00€.- Os vereadores senhores Nuno Ferreira e Antónia Coxito abstiveram-se.-----

ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO ÀS FAMILIAS PARA AQUISIÇÃO DE BENS DE PRIMEIRA NECESSIDADE – COVID-19 – PROPOSTA: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para atribuição de apoio financeiro às famílias para aquisição de bens de primeira necessidade - COVI-19, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Temos aqui uma proposta para atribuição de apoio financeiro às famílias do concelho que necessitem para aquisição de bens



de primeira necessidade durante este período do COVID-19, que será por três meses. Existe uma fórmula para calcular o apoio que será dado, terão que ter um rendimento per capita de 300,00€ e residir em Freixo pelo menos há três anos, e por criança até aos 18 anos terá um montante de 50,00€ e por adulto terá um montante de 40,00€. Existirão uns vales para aquisição de bens alimentares que são os que constam nessa lista.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “No concelho de Freixo quer dizer?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim, tem de residir há pelo menos três anos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu sobre este ponto em concreto quero aqui alertar que concordamos inteiramente com o mesmo e que peca por tardia, e já deveria ter sido feito logo no início em março deveria ter-se acautelado isso, e também quero aqui frisar que nós próprios apresentamos aqui uma proposta com dez medidas de apoio à recuperação económica-sociocultural do nosso concelho e que também essa proposta até hoje nunca foi aqui objeto de deliberação nem essa, nem as sete restantes mais um requerimento que ainda nunca vieram cá ao contrário dos pontos que vamos votar a seguir que insistentemente vem cá e gostaríamos de saber também quando vem cá as propostas que nós apresentamos. Mas sobre este ponto em concreto que é daquilo que estamos a falar somos inteiramente a favor desta proposta, peca é por tardia e acredito e quero acreditar que esta proposta não venha apenas e só porque na última reunião presenciamos aqui uma questão de um apoio de uma família que foi mencionado pelo CLDS que estava a passar necessidades pode-me abanar a cabeça que não, mas o que é certo é que só vem agora e não veio anteriormente e já devia ter vindo logo no início e peca por tardia, somos completamente a favor desta proposta e também gostaríamos de ver aqui as nossas propostas deliberadas que fossem a aprovação para que fossem votadas nomeadamente aquela que é mais premente a da recuperação económico-sociocultural do nosso concelho das dez medidas sobre o COVID, e é o que queria dizer sobre isto. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu também exatamente a mesma coisa conforme disse o meu colega, e queria salientar ainda mais uma coisa que nós no ano passado na altura da



primeira vaga do COVID até lhe trouxemos exemplos de um conjunto de Municípios que já estavam a dar este apoio e poucos nomeadamente até empresas, no qual apostavam no comércio e bem no sentido de proteger a saúde dos seus munícipes e também das suas empresas e é que peca essencialmente por tardia e mais vale tarde do que nunca e que a grande maioria dos Municípios já no ano passado tomaram esta iniciativa, portanto nós só temos pena que aqui em Freixo só agora é que esteja a acontecer, e para além disso também gostava de saber se já foi feito algum levantamento e quantas famílias, quantas pessoas é que poderão vir a beneficiar disto, se calhar algumas pessoas já vieram à Câmara pedir ajuda ou não, não sei estou a perguntar. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Irão ser casos pontuais.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas obviamente que fique bem claro que somos 100% a favor e que desejaríamos obviamente é que isto já tivesse sido feito há mais tempo, porque já há mais tempo que deveria ter sido feito.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Disse que o prazo é de três meses?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A ajuda às famílias que necessitem é por três meses.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Ah, claro a ajuda à pessoa. Eu peço desculpa eu esqueci-me apenas de uma pergunta no ponto passado é simples, quem concorre ao subsídio ou quem se propõem ao subsídio ou ao fundo pode candidatar-se uma vez ou mais vezes?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso é uma boa pergunta.-----

Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASDTL Dra. Telma Redondo que referiu: “Pode candidatar-se mais vezes.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Pode candidatar-se as vezes que quiser?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Após um ano.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Peço desculpa, mas eu tinha que saber. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Pois porque há pessoas que já foram contempladas mais do que uma vez.-----

Usou da palavra a Chefe de Divisão da DASDTL Dra. Telma Redondo que referiu: “Temos um caso na freguesia de Poiães em que a senhora já foi contemplada duas vezes.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

TRANSPORTE DE DOENTES ONCOLÓGICOS – UTENTES DAS IPSS – PROPOSTA: Presente a informação número setenta e nove datada de um de fevereiro de dois mil e vinte um, da Divisão de Ação Social Cultura, Desporto e Tempos Livres, e subscrita pela Chefe de Divisão Dra. Telma Redondo, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “A Câmara tem feito o transporte das pessoas que precisam ir ao IPO, mas das IPSS nunca fez porque eram elas que tratavam disso. Agora tivemos um pedido de ajuda da Santa Casa para fazermos o transporte dos utentes que têm de ir ao IPO. Na informação que foi para vocês a Dra. Telma informa que a Santa Casa possui o alvará da ambulância caducado e não pode fazer o transporte dos doentes. Foi pedido mais uma vez aos bombeiros, já da outra vez quando foram contactados os táxis se tinha pedido, um orçamento, e o dos bombeiros é sempre mais caro do que os táxis. Cada viagem nos táxis fica em 170,00€ e os bombeiros querem duzentos e quarenta e tal euros e mesmo tendo desconto por ser sócio honorário é sempre mais caro.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Os bombeiros não aceitam fazer o preço dos táxis?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Não aceitam fazer o preço dos táxis, mas eu acho que era melhor que aceitassem pois era melhor ter alguma coisa do que não ter nada. Agora também acho que não faz sentido nenhum aos taxistas pagar-se um preço e aos bombeiros ir pagar mais caro. Portanto aqui a proposta é levar os utentes das IPSS também nos táxis.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É para todas as IPSS do concelho?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim é para todas as IPSS.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a proposta em apreço.-----

CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DE ESCRITÓRIO/BILHETEIRA SITO NA CENTRAL DE CAMIONAGEM DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – PROPOSTA: Presente para efeitos de aprovação uma proposta para concessão da exploração de um escritório/bilheteira sito na central de camionagem de Freixo de Espada à Cinta, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Está aqui a proposta para a concessão da exploração do escritório/bilheteira da central de camionagem que será feita em haste pública. Terá de ir à Assembleia Municipal. Por essa razão se fez o regulamento para a central de camionagem. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isto no fundo é só o regulamentar?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O regulamento já foi aprovado e publicado, agora é a aprovação para se fazer a haste pública e tem de ir à Assembleia.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já se arrasta pelo menos do que veio aqui três, quatro meses todo este processo.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nem tanto, veio aqui o regulamento que tem aqueles prazos todos para cumprir.

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu estou a falar do todo o processo que envolveu.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Sim teve de vir aqui e a Assembleia também será este mês e depois já podemos fazer a haste pública.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a proposta em apreço. -----

ORÇAMENTO MUNICIPAL – EXERCÍCIO DE 2021 – PROPOSTA:
Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de discussão e aprovação o Orçamento municipal para o exercício de 2021 e que aqui se dá por integralmente transcrito ficando um exemplar do mesmo arquivado na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Gostaria de falar sobre isto, não sei se a senhora Presidente quer falar alguma coisa sobre isto? Não quer falar nada. Muito bem este ponto e os outros anteriores e os seguintes que iremos abordar a seguir e votar serão objeto de deliberação, e quero referir aqui que já vieram aqui inúmeras vezes e continua insistentemente a virem aqui o que não faz qualquer tipo de sentido, até porque os mesmos não careceram de nenhuma alteração, não tem nenhuma alteração e a senhora Presidente insistentemente continua a trazer isto e não faz qualquer tipo de sentido, e eu gostaria de saber se a senhora Presidente hoje nos consegue responder qual é a legalidade de estar sempre a trazer estes pontos que já foram



chumbados anteriormente e sem nenhuma alteração, se nos pode dizer alguma coisa sobre isso?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Nada impede que venham mesmo sem alterações.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isso já é o seu entendimento, então o meu sentido de voto que já foi votado anteriormente será totalmente contra. -----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ABERTURA DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS COMUNS PARA CONSTITUIÇÃO DE VINCULOS DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO PARA OCUPAÇÃO DE 7 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR, 6 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES TÉCNICOS E 22 POSTOS DE TRABALHO DA CARREIRA E CATEGORIA DE ASSISTENTES OPERACIONAIS – AUTORIZAÇÃO PARA O RECRUTAMENTO EXCECIONAL – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta de abertura de procedimentos concursais comuns para constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado para ocupação de 7 postos de trabalho da carreira e categoria de técnico superior, 6 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes técnicos e 22 postos de trabalho da carreira e categoria de assistentes operacionais, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este assunto também já não é a primeira vez que aqui vem, e se for para alterar a proposta só se para aumentar os lugares.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aqui é exatamente a mesma situação que foi anteriormente aqui votada e já foi a aprovação e é totalmente contra.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Totalmente contra.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu aqui nos lugares até não vejo nenhum inconveniente e até pode ser que eu possa mudar o meu sentido de voto, se todas as pessoas que estiverem em situação precária entrarem aí votava totalmente a favor e deixo aqui o meu repto se conseguir que são, eu não sei se é verdade o número que saiu, mas se puser as pessoas que estão em trabalho precário no quadro tem o meu compromisso que eu voto isto a favor. Agora eu mais do que isso não posso fazer e não me peça é que escolha as pessoas ponha vinte e deixe trinta, ponha dez e deixe quarenta. Eu isso não gosto de fazer, gosto de participar naquilo que é positivo naquilo que fica no intermédio não gosto, não gosto de ser justo para uns e injustos para outros.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Até porque nós não sabemos em concreto qual é o número.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: Então se eu alterar o número de lugares o senhor vereador vota a favor, mas há quem vote contra.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente eu não estou a falar no café, estou aqui a falar perante todos. Porque nós quando colocamos vinte, trinta ou quarenta e se deixássemos só uma, mesmo assim aquela pessoa ia ficar muito zangada não é? Basta que deixemos uma pessoa de fora e é para mostrar boa vontade e eu não vou falar por eles, só vou falar por mim que estamos aqui também para ajudar não estamos aqui para chatear às vezes pelas questões políticas pode-se não entrar em acordo só por si, mas eu não sou assim, mas se tiver aqui uma solução pois eu estou aqui, agora para o lado de escolher não, eu não consigo fazer isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu vou ver. No orçamento de estado para 2021 voltam a constar os precários,



dizia-se que terminavam em 2020 mas não terminaram. Agora é preciso ver se há alguma alteração, o que alterou, porque o problema nos precários são aquelas datas que andam ali naqueles anos e que impedem muitos de poderem entrar por aí. Se essas datas fossem alteradas já daria a oportunidade a essas pessoas de entrarem por aí, já não era um concurso público, era mesmo para aquelas pessoas que estão precárias, eu vou ver isso e se houver essas alterações temos a possibilidade de regularizar mais alguns precários.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas quantos são os precários atualmente?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu já lhe disse que não lhe digo, isso é o que quer saber. Então misturam tudo e como há gente que acha que tem informação então deixe andar e que digam o que quiserem porque a mim não me incómoda.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas aquele número que disseram é muito interessante.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A esse até eu achei piada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas qual é o número que existe?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não lhe digo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu não consigo perceber porque não nos diz essa informação que nós temos direito a saber.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Porque não lhes digo? Não há quem saiba até mais do que eu? Até põem esses números nas redes sociais.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas eu não funciono com redes sociais, funciono com informação específica, por isso



estou-lhe a perguntar olhos nos olhos quantos recibos verdes é que estão na Câmara a trabalhar?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se há gente que anda a bisbilhotar quantos são, então que digam para aí o que quiserem.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Senhora Presidente eu não estou a falar, estou aqui a perguntar-lhe diretamente quantos é que são os recibos verdes que estão a trabalhar neste momento, desculpe uma vez que o meu colega de vereação até frisou aquilo que frisou, nós gostaríamos de saber qual é que é o número exato que tem neste momento a trabalhar se são vinte, são quarenta, são cinquenta, são oitenta, são cem, quantos é que são?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São uns quantos senhores vereador.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Uns quantos deveram ser, basta que sejam vinte já são os quantos, mas quantos é que são? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “São uns quantos.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não nos vai dizer nada, ficamos mais uma vez sem saber.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Aliás é essa a resposta que sempre nos dá, perante a solução é que nada diz relativamente a isso, mas é importante que a senhora Presidente se lembre que nós fomos sempre a favor, os três vereadores que estão aqui neste lado, fomos sempre a favor da regulamentação dos precários e nunca ouviu da nossa parte um voto contra, fomos sempre a favor, e alias dissemos sempre que a situação de precários devem ser regularizadas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já está farta de saber que a senhora Presidente não vai dizer nada.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “ No sentido de permitir que tenham igualdade de direitos aqui dentro já que são trabalhadores.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vamos ver se eu conseguir trazer outra regularização de precários.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Portanto agora ficava-lhe bem a senhora Presidente no sentido de transparência e mais uma vez questionada por nós n vezes que nos dissesse quantos é que de facto tem em situações de recibos verdes neste Município, quantos é que estão em situação precária?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O seu colega já perguntou e eu já dei a resposta, portanto já chega da mesma coisa, já sabe qual é a resposta.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovar a proposta em apreço.-----
Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

ESTATUTO REMUNERATÓRIO DO COORDENADOR MUNICIPAL DA PROTEÇÃO CIVIL – PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta sobre o estatuto remuneratório do coordenador municipal de proteção civil, de acordo com o nº5 do artigo 14º-A da Lei nº65/2007, de 12 de novembro na redação dada pelo Decreto-lei nº114/2011, de 30 de novembro.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Já sabem do que se trata esta proposta e aqui também não se pode mudar nada.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já veio cá anteriormente e somos totalmente contra e esse vai bater um record de vir cá.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Aqui tenho que acrescentar que a senhora Presidente é que foi a culpada desta situação.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu? Essa é boa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Este assunto já podia ter sido resolvido.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tinha?---

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Lembra-se do que fez sobre este assunto, votou por nós e levou-o à Assembleia.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu não votei por vocês, vocês é que se calaram.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, essa é que é boa. Então você votou por nós e nós é que nos calamos por amor de Deus. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vocês estavam todos calados, e o senhor vereador Rui portela até disse que tinha muitas dúvidas.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Sim e ia-me abster, está a ver ia-me abster.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ia abster-se?-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Senhora Presidente eu falo por mim.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Então senhor vereador as decisões aqui tomam-se por caprichos?-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Viu o que nos fez.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Cada um mostra aquilo que é senhor vereador.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E nós justificamos porque é que votamos contra.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu fiz aquilo que tinha que fazer.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Que é passar por cima de nós.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu perguntei mais do que uma vez.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, estava a vereadora Antónia a falar e você interrompeu-a. Estava a vereadora Antónia a falar e você passou por cima dela.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “E o que fiz está bem feito. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não, não está, não está aqui nem em lado nenhum. Estava a vereadora Antónia a falar e você passou por cima dela.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Os senhores é que têm caprichos. Desculpem lá agora falo eu, não é este assunto que está aqui que foi votado e que foi à Assembleia. O que veio aqui e foi à Assembleia era a alteração da designação do nome no mapa de pessoal, única e simplesmente isso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “A senhora Presidente e torno a frisar votou por cima de nós quando a vereadora Antónia estava a falar.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Era a designação do nome no mapa de pessoal. Não era este assunto que está aqui a ser debatido.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nem devia ter ido à Assembleia Municipal quando na reunião de Câmara nem sequer votamos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Este é outro.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quando nem na reunião de Câmara votamos, mas vamos votar.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Pôs a votação enquanto eu estava a falar.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A senhora já tinha falado, já tinha dito o que queria e ainda por cima está sempre a dizer a mesma coisa.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Qual é o receio, ponha a gravação dessa reunião pública para que as pessoas possam saber.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eu fiz aquilo que disse que fazia.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E esteve mal feito, e passou por cima dos vereadores da oposição e ainda mais quando estava uma vereadora da oposição a falar, e a senhora Presidente interveio e você passa por cima e tenta deturpar a nossa votação, mas assunto encerrado. Vamos votar então.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovando a proposta em apreço.-----

Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----



DESIGNAÇÃO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE 1 CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 2º GRAU- DIVISÃO TÉCNICA DE OBRAS, URBANISMO E HABITAÇÃO- PROPOSTA: Pela senhora Presidente da Câmara foi presente para efeitos de aprovação uma proposta da designação do júri do procedimento concursal para provimento de um cargo de direção intermédia de 2º grau – Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, e que aqui se dá por integralmente transcrita ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas. -----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Este também já veio cá anteriormente e mantemos a mesma posição.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que está aqui é um júri e vocês são contra as pessoas que fazem parte do júri.---

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já falamos na altura sobre isto e o voto é totalmente contra também sobre essa situação e justificamos na altura.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então vocês são contra as pessoas que fazem parte do júri?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já veio cá.-

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vocês votam contra o júri.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Estamos a votar outra vez.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Este ponto já veio cá?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já, já foi votado.-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Veio na reunião anterior, e vocês votam contra o júri que é proposto, ou votam contra o quê?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nós já votamos este ponto anteriormente e votamos contra os três.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador Rui Portela é contra o júri?-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu estou a ver, mas explique-me lá para que é que serve isto, faz favor.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Isto é a proposta do júri para o procedimento concursal, para se poder abrir o procedimento concursal o júri tem de ser aprovado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Qual procedimento o que foi votado contra anteriormente?-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim, exatamente.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O que vem aqui é a designação do júri como veio da outra vez. O que vem a esta reunião de câmara é a designação do júri, que são os nomes que estão aí, e só depois do júri ser aprovado é que se pode proceder à abertura do concurso, sem júri não pode haver concurso. Portanto aqui o que está aqui em causa é o júri não é o concurso.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Este ponto já foi votado anteriormente. -----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Mas qual concurso, este que foi votado contra o da abertura?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas aqui não é o concurso que se está a votar.-----



Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É o júri, pronto mas estes dois pontos estão sempre interligados quando um passar passa o outro.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas vocês são contra o júri?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu não sou contra o júri. Eu se votei o outro contra tenho que votar este também.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então são contra ao que está a ser votado que é o júri.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu nunca vi a questão dessa maneira mas agora que fala nisso, eles estão interligados e trate de resolver o assunto que eu voto a favor, não se atrapalhe.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Qual assunto?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “O assunto da abertura e se estes dois pontos estão interligados.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então alteramos o júri é? Tem de ser um júri diferente?”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Não, mas se não há concurso não é necessário júri, é o que eu estou a perceber.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não há concurso? Este concurso não tem nada a ver com o outro concurso.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Então qual outro?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Este concurso é para um cargo de direção intermédia de 2º grau, mas o que está



aqui não é o concurso. A abertura do concurso não precisa de vir aqui, só vem aqui para aprovação a designação do júri.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Ou seja, nós nem sequer vamos ser ouvidos nisso, e nós já justificamos aqui porque é que eramos contra, isto e já votamos anteriormente contra este ponto.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ A designação do júri além de vir aqui para aprovação também tem de ir à Assembleia Municipal.-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Eu se já votei contra agora tenho que votar contra.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Já é a terceira vez que votamos contra.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não, é a segunda vez.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, maioria, com três votos contra, reprovando a proposta em apreço.-----
Os vereadores senhores Rui Portela, Nuno Ferreira e Antónia Coxito votaram contra.-----

PLANO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DE FREIXO DE ESPADA À CINTA – 2021-2030 – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número doze datada de três de fevereiro de dois mil e vinte um, referente ao Plano Municipal de defesa da floresta contra incêndios de Freixo de Espada à Cinta, do Gabinete Técnico Florestal e subscrita pelo Eng. Amadeu Rodrigues, que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este é o nosso Plano Municipal de Defesa da floresta contra Incêndios o processo



está concluído, e vem aqui para vosso conhecimento e a aprovação é competência da Assembleia Municipal.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Para a Assembleia vai para votação ou para tomada de conhecimento?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Sim, a aprovação do Plano é da competência da Assembleia.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aqui é só tomada de conhecimento, e qual é a justificação para isso só por curiosidade minha?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Senhor vereador é o que a lei diz.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Quando é assim é só a Assembleia Municipal que se pronuncia sobre isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Vai à Assembleia Municipal para aprovação e aqui vem só para conhecimento. O plano municipal de defesa da floresta contra incêndios de Freixo de Espada foi enviado para vocês e está aqui o Engenheiro Amadeu para responder às vossas perguntar e esclarecer as dúvidas que possam ter.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim, são dois blocos.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “O plano é obrigatório, foi feito através da Douro Superior que fez para vários municípios, tem a validade de dez anos e tem prazos a cumprir e o nosso por acaso já está terminado só falta mesmo este passo de ir à Assembleia Municipal. O não termos o plano em conformidade implica outras coisas, como por exemplo não virem os subsídios dos sapadores.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isto está pendente da equipa dos sapadores no financiamento?-----



Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Também tem a ver com isso, mas tem a ver com muita coisa. A Câmara é obrigada a ter o plano municipal da defesa da floresta atualizado.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Isto é um plano extenso, obviamente que tem o levantamento a nível do concelho. Agora a minha questão em concreto é, isto é um plano que no futuro vai ser, suponho eu, para reduzir os incêndios não é? Que tem como principal objetivo a redução dos incêndios no Município de Freixo de Espada à Cinta, mas não consegui ver, se calhar vi mal, aquelas ações concretas que vão ser tomadas aqui em concreto em Freixo de Espada à Cinta porque se isto é um plano supra municipal, teoricamente deve ser porque foi elaborado em conjunto. -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Foi elaborado em conjunto mas cada Município tem o seu.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Mas se nos puder dar uma explicação melhor, porque isto é um diagnóstico, não é? E tem um plano de ação teoricamente daquilo que se irá fazer no futuro no sentido de reduzir os incêndios que todos nós vemos, não é? Se nos puder dar uma explicação melhor é que este plano de ação vai buscar obviamente muitas coisas do passado nomeadamente até 2014/2018 e se nos puder dar assim as linhas mestras das ações futuras, acho que seria uma boa ideia.----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Eng. Amadeu se não se importa de dar alguns esclarecimentos.-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra o Técnico Superior do Gabinete Florestal Eng. Amadeu Rodrigues que referiu: “O plano é municipal e não supra municipal. O plano municipal contempla as ações de várias entidades que tem intervenção na área do Município nomeadamente REN, EDP, Infraestruturas de Portugal, o próprio Município tem que executar ou deveriam executar dentro das datas previstas e dos anos que estão contemplados nesse espaço e nesses locais. O plano municipal foi elaborado por uma entidade externa, mas, no entanto, sempre com a intervenção do próprio Município e das entidades que estão aí contempladas, não foi um plano que foi elaborado sem consulta dessas mesmas entidades. Portanto tudo que está aí planeado já



tem o parecer favorável das várias entidades que participaram das reuniões da Comissão Municipal da Defesa da Floresta contra incêndios, nomeadamente essas que estão aí referenciadas. Além disso o plano que é o caderno dois essencialmente com todas as ações que aí estão contempla obviamente intervenções ao nível de gestão, tanto de combustível, rede viária, rede de pontos de água que é aquilo que está determinado na legislação, está determinado no decreto-lei nº 124/2006 com a atual redação que é da responsabilidade de todas as entidades que estão aí contempladas, única e simplesmente o que está aí é feita uma compilação e uma programação das ações e das intervenções que cada uma dessas entidades terá de levar a cabo dentro da área do Município, obviamente este plano recebeu também o parecer favorável da Comissão, da mesma Comissão Municipal, recebeu o parecer favorável vinculativo do próprio ICNE, e na última reunião recebeu novamente o parecer favorável por parte das entidades da Comissão Municipal que participaram nessa mesma reunião relativamente a estas mesmas ações. Óbvio que o próximo passo é o que está determinado na legislação que é a aprovação em Assembleia Municipal.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Na prática isto vai ser a continuação daquilo que está a ser feito ou vai ter algum ponto acessório relativamente à gestão que já está a ser feita na atualidade? Na atualidade obviamente já há a luta contra os incêndios desenvolvida pela equipa dos sapadores entre outras não é? Portanto em concreto isto vai ser a continuação do que está a ser feito ou vai ter algumas medidas adicionais àquelas que nós não conhecemos até ao momento? -----

Usou da palavra o Técnico Superior do Gabinete Florestal Eng. Amadeu Rodrigues que referiu: “Não, neste momento existe uma continuidade do serviço que está a ser feita pelas várias entidades, por exemplo e eu dou o exemplo das Estradas de Portugal se vocês estiveram com alguma atenção na área do Município já desde o início do mês de janeiro que têm vindo a ser realizadas intervenções ao nível da estrada nacional 221, tendo sido iniciado aqui na Barca D’Alva e provavelmente já está totalmente executada na área do concelho, que são no caso das Estradas de Portugal dez metros de intervenção para cada lado da rede viária florestal dentro dos espaços florestais definidos no plano Municipal da Defesa Florestal contra incêndios, portanto está contemplado já nesse documento em questão e como podem ver, apesar do documento ainda estar numa fase de



aprovação, as ações já estão a ser levadas a cabo tal como acontece com a REN, tal como acontece com a EDP que têm vindo a ter ações implementadas na área do concelho em anos anteriores e logicamente isto é uma continuidade não podemos fazer com que as ações que têm vindo a ser levadas a cabo não voltem a ser realizadas nestes próximos anos.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Até é conveniente se elas forem positivas, é conveniente que sejam mexidas.-----

Usou da palavra o Técnico Superior do Gabinete Florestal Eng. Amadeu Rodrigues que referiu: “Além disso o que diz neste momento a legislação nomeadamente o orçamento de estado para 2021, que já dizia em 2020, que já dizia em 2019, é que mesmo não existindo um plano, porque poderá não existir um plano nalguns Municípios, mesmo não existindo um plano as ações de gestão de combustível tem de ser levadas a cabo pelas entidades que são e foram responsáveis por essas mesmas ações, e está bem definido na lei que quem é responsável por cada tipo de ação e é o que está contemplado neste documento.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Muito bem, obrigado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu sobre esse ponto queria aqui referir só dois aspetos que me parecem essenciais, até a nível pessoal recentemente fui nomeado para uma Comissão Proteção Civil a nível nacional, e como a única questão que eu quero aqui referir, e agradeço já ao Eng. Amadeu por todas explicações que referiu aqui e sem pôr nada em causa ia-lhe perguntar se em relação a este plano se você acrescentaria algum ponto a este plano que não está aqui mencionado e que acha que deveria ser incluído, é só a única questão de momento?-----

Usou da palavra o Técnico Superior do Gabinete Florestal Eng. Amadeu Rodrigues que referiu: “Não.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não está completamente.-----

Usou da palavra o Técnico Superior do Gabinete Florestal Eng. Amadeu Rodrigues que referiu: “Se há ou se houver necessidade acho que há essa



possibilidade de se fazer o ajuste desse mesmo plano. Logicamente que o plano não é um plano estático no tempo é um plano dinâmico que se houver necessidade de fazer algum ajuste, a necessidade de ajuste é levada a reunião da Comissão Municipal, tem de ser sempre a Comissão Municipal a definir, a definir não a aprovar, e dar parecer favorável dessas mesmas decisões para ser incorporado dentro desse mesmo documento. Tanto que o documento é dinâmico.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Este é um documento para dez anos?-----

Usou da palavra o Técnico Superior do Gabinete Florestal Eng. Amadeu Rodrigues que referiu: “Sim é um documento para dez anos, mas os documentos anteriores já eram para cinco anos. Entretanto houve uma alteração legislativa e também para haver continuidade e maior longevidade destes mesmos planos, não faz sentido estar a fazer planos com um curto espaço de tempo, porque depois o que é que acontece à planificação ao ser para um curto espaço de tempo há períodos que deixam de ter retificação porque os planos deixam de estar em vigor. E daí o Governo e bem, estar a fazer um alargamento do período de vigência desse mesmo plano, logicamente que pode ser ajustado e haver aqui planificações que sejam necessários fazer e no final deste ano vai haver uma avaliação do que foi feito nesse ano que foi esse documento e a ICNE vai ter conhecimento das ações que foram implementadas pelas varias entidades, e se for necessário fazer algum reajuste logicamente já não vai ser este ano, mas para o próximo ano far-se-á. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Então a sua opinião é que está completamente bem sem prejuízo de no futuro ser alterado mediante a situação?-----

Usou da palavra o Técnico Superior do Gabinete Florestal Eng. Amadeu Rodrigues que referiu: “Neste momento sim.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu também concordo que neste caso seja de mais longevidade principalmente porque nas florestas não se vai andar sempre a alterar aquilo que é feito e nunca se chega a um bom senso, e nunca se chega a nenhuma ideia quando se está a implementar no terreno e já passou o prazo e torna-se a fazer um novo e há



um desperdício aqui de recursos em todos os sentidos, por isso era apenas uma opinião própria porque uma coisa é a nível nacional outra coisa é a nível local e melhor que ninguém o senhor engenheiro sabe que a nível de cá este plano vai ser interferido se me está aqui a dizer que para já está de acordo sem prejuízo no futuro de poder ser alterado eu acredito piamente e não tenho mais nada a falar sobre isso.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Se já estão esclarecidos passemos à frente. Eng. Amadeu obrigado pelos seus esclarecimentos.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento do Plano Municipal de defesa da floresta contra incêndios de Freixo de Espada à Cinta.-----

ACTOS PRATICADOS NO ÂMBITO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS – INFORMAÇÃO – TOMADA DE CONHECIMENTO: Presente a informação número vinte, datada de vinte e nove de janeiro de dois mil e vinte e um referentes aos actos praticados no âmbito da delegação de competências, da Divisão Administrativa e Financeira, e que aqui se dá por integralmente transcrita, ficando um exemplar da mesma arquivada na pasta anexa ao livro de actas.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “ Esta tomada de conhecimento tem a ver com a adjudicação do bar da Congida e a quem foi adjudicado.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Eu neste aqui é uma curiosidade não e nem é nada demais, isto foi a concurso ou foi adjudicado diretamente?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Faz-se uma haste pública, e aqui por acaso só houve uma pessoa interessada.-----



Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Não acha estranho, não há mais pessoas que mostrem interesse de ir lá para baixo, mas pronto ainda bem que houve alguém.”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Já da outra vez também havia muita gente e só concorreu uma.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Nem a senhora que estava anteriormente não concorreu na altura?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E qual foi o motivo sabe?”-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “As pessoas é que sabem.”-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Sim, também não está na cabeça das pessoas, por isso neste caso acho bem, acho que sim até porque face a situação que atravessamos todas as ajudas são bem-vindas em relação a isto e também é um espaço que merece ser dinamizado.”-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento da informação em apreço.-----

RUÍNAS

ANA MARIA SILVA SAPAGE – EDIFÍCIO SITO NA RUA DO CONVENTO, DESTA VILA- AUTO DE VISTORIA - APROVAÇÃO:
Pela senhora Presidente da Câmara foi presente o auto de vistoria que a seguir se transcreve:-----

“Aos 29 dias do mês de janeiro de 2021, no seguimento do despacho datado de 18 de janeiro de 2021 exarado pela Exma. Sra. Presidente da



Câmara Municipal no ofício com data de 19 de janeiro de 2021, deslocou-se a Comissão de Vistoria à Rua do Convento, em Freixo de Espada à Cinta, a fim de verificar as condições em que se encontra o edifício pertença de Ana Maria Silva Sapage, tendo apurado o seguinte:

Caraterização do imóvel

Número de pisos: 2

Tipo de paredes: resistentes em alvenaria de pedra

Tipo de cobertura: duas águas em telha cerâmica

Elementos salientes:

Anomalias detetadas

- Beirado em ruína, em queda para a via pública;*
- Fachada em ruína;*
- Vãos exteriores degradados, não cumprindo a função a que se destinam,*
- Interior com lixo e detritos provenientes do desmoronamento de elementos do edifício, pondo em risco a salubridade do local.*

Nível de conservação (artigo 5º, D.L. nº266-B/2012, de 31 de dezembro)

1 – Péssimo

Obras preconizadas

- Reparação ou demolição do beirado do edifício;*
- Reparação/estabilização ou demolição da fachada do edifício;*
- Reparação ou fecho dos vãos exteriores por forma a impossibilitar o acesso ao interior;*
- Limpeza de todos os detritos existentes no interior do edifício.*

Prazo para execução das obras preconizadas

- Vinte dias úteis.”*

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este auto de vistoria tem a ver com aquela casa que fica ao pé do convento, e a informação dos técnicos diz-nos que o nível de conservação é péssimo e as obras preconizadas devem ser a reparação ou



demolição do beiral do edifício, reparação ou estabilização da fachada do edifício e reparação ou o fecho dos vares exteriores por forma a impossibilitar o acesso ao interior e limpeza de todos os detritos existentes no interior do edifício.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É a casa ao lado do convento não é?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É aquela que está a cair. -----

Usou da palavra o Vice-Presidente senhor Fernando Rodrigues que referiu: “Fica frente à minha casa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “A casa é da Ana Sapage, ela tem a casa onde habita, e tem mais essa que é toda de pedra e está toda caída.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas a casa dela não é branca?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Mas a outra também é dela.-----

Usou da palavra o Vice-Presidente senhor Fernando Rodrigues que referiu: “A da parte de baixo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aquela na parte debaixo toda de pedra?-----

Usou da palavra o Vice-Presidente senhor Fernando Rodrigues que referiu: “Em frente à minha casa.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E é para recuperar aquilo no futuro então? -----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não sei, mas ela é que tem que tratar assim como os outros proprietários das ruínas



que já vieram aqui. Agora se ela não resolver o assunto tem de ser a Câmara a resolvê-lo.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E a pessoa o que é que refere relativamente a este prazo para execução das obras preconizadas?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Tem vinte dias.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “O prazo é razoável para ela poder fazer estas obras todas é que parece ser muita coisa.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É o prazo que se deu a todos que já vieram aqui.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E a pessoa em si comprometeu-se a fazer isto em vinte dias?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “ Estes autos de vistoria primeiro têm de vir à Câmara e só depois é que os proprietários são notificados.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “E depois se ela não fizer as obras? Se o senhor engenheiro puder responder sobre isto até agradecia que nos desse a informação. Se ela não fizer as obras o que é que lhe acontece?-----

Usou da palavra o Técnico Superior da DTOUH Eng. Paulo Calvão que referiu: “A Câmara vai lá e faz as obras e depois apresenta-lhe a conta.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Não é as obras. A Câmara vai e limpa aquilo.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aquilo que a vereadora Antónia perguntou faz sentido, porque pode não ter possibilidade financeira para fazer o que tem de ser feito.-----



Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Para além disso também é uma coisa preocupante porque estamos no inverno e um dia chove, outro não chove.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Ela está interessada em vender.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Aquele bocado. -----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E vocês tem em consideração esses dias que são úteis mas não podem ser usados. Claro por exemplo um dia de chuva é inútil logo não pode ser utilizado.----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “É pequena mas tem terreno. -----

Usou da palavra o Vice-Presidente senhor Fernando Rodrigues que referiu: “Aquela casa é capaz de ter quatro por cinco se tiver. -----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Isto é só para fazer as vistorias.-----

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, notificar a proprietário do edifício das anomalias detetadas bem como das obras que devem ser efetuadas. -----

ARU

PARA APROVAÇÃO DA CANDIDATURA A BENEFÍCIOS FISCAIS E MUNICIPAIS NO ÂMBITO DA REABILITAÇÃO URBANA, DO EDIFÍCIO SITO NA RUA DOS PALHEIROS DESTA VILA PERTENCENTE A ANTÓNIO MANUEL MESQUITA TAVARES: Atenta a informação número trinta e dois barra dois mil e vinte e um, datada do dia vinte e oito de janeiro de dois mil e vinte um, da Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação, referente à candidatura a benefícios fiscais e municipais no âmbito da reabilitação urbana, do



edifício sito na Rua dos Palheiros, desta vila, e pertencente a António Manuel Mesquita Tavares.-----

Neste ponto da ordem do dia usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que referiu: “Este é mais um dos apoios para reabilitação de edifícios no centro histórico e em que o apoio é no valor 174,00€.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “É para pintar a fachada?-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É para comprar os baldes da tinta.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “Eu aqui não percebi qual é a casa, qual delas é que é?-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Esse senhor tem duas casas ali.-----

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “E qual delas é que vai ser objeto de intervenção?-----

Com o consentimento da senhora Presidente da Câmara usou da palavra o Técnico Superior da DTOUH Eng. Paulo Calvão que referiu: “É a que tem a roupa estendida.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Então é a mais baixa, porque são as duas dele.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas tem as duas roupa estendida.-----

Usou da palavra o Técnico Superior da DTOUH Eng. Paulo Calvão que referiu: “É a mais baixa, não se conseguiu tirar muito bem a fotografia. Mas á aquela que fica encostada à porta do Filipe.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Já sei qual é.-----



AS

Usou da palavra a vereadora senhora Antónia Coxito que referiu: “É aquela que está encostada àquela que não tem roupa de pedrinhas ou é a outra?-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “É a branca com porta vermelha.-----

Usou da palavra o vereador senhor Nuno Ferreira que referiu: “Mas isto é para quê? Para pintar?-----

Usou da palavra o vereador senhor Rui Portela que referiu: “Como o valor é baixo só pode comprar cinco litros de tinta, porque se comprar vinte litros já não chega.-----

Usou da palavra a senhora Presidente da Câmara que respondeu: “Este senhor ainda tem duas casas mais a baixo.-----

DELIBERAÇÃO: Depois de devidamente analisada a informação em apreço a Câmara Municipal deliberou por unanimidade, conceder o apoio no montante pecuniário de 174,00€. -----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: Nos termos do número três do artigo cinquenta e sete do Anexo I da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de Setembro, e para efeitos do disposto no artigo cinquenta e seis do mesmo normativo legal, a Câmara Municipal deliberou por, unanimidade, aprovar a acta sob a forma minuta com vista a sua executoriedade imediata.-----

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, pela Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara foi declarada encerrada a reunião, eram onze horas e quarenta minutos da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada.-----

E eu, Ana Maria Bando Soares Coordenadora Técnica
do Município a subscrevo e também assino. -----

A Presidente da Câmara



A Coordenadora Técnica

Andreia Bento Sousa

